

de Gerência

THE RICORDIA DA RIBEIAR GRANDE

FUNDADA EM 1593

http://www.scmrg.pt/publicacoesoficiais.html



#### ÓRGÃOS SOCIAIS

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Nelson Correia Janeiro

1º Secretário: Hermano Manuel Pereira Cordeiro
 2º Secretário: Duarte Miguel Sousa Cabral de Melo

#### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Nelson de Jesus Tavares Correia

Vice-Provedor: António Pedro Rebelo Costa

Secretário: Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio

Tesoureiro: José Maria Cabral Teixeira Vogal: Fernando Manuel Raposo Maré

#### **CONSELHO FISCAL**

Presidente: Vasco Amândio Botelho

Vogal: José António Furtado Gonçalves Vogal: Anacleto Manuel Soares Pereira







"Recordar esta experiência difícil que todos nós vivemos juntos. E seguir em frente com esperança, que nunca dececiona. Estas serão as palavras-chave para recomeçar: raízes, memória, fraternidade e esperança".

Papa Francisco, março de 2020





#### Mensagem do Provedor



Como é costume, cumpre-me, mais uma vez, e em nome da Mesa Administrativa, apresentar o Relatório de Gestão e Contas de 2019, de acordo com o preceituado no nosso Compromisso.

Neste segundo mandato da nova Mesa Administrativa podemos considerar que o ano de 2019 foi um ano tranquilo, sem grandes alterações, face ao ano anterior, enfatizando que com o novo Centro de Dia se desenvolveu muitas atividades e registamos com muita satisfação a alegria de todos os utentes que o frequentam pelo novo espaço, mais digno mais arejado, com mais conforto e com outras tecnologias.

Continuamos a lutar face à contínua falta de financiamento do Governo com contratos de Valor Clientes desatualizados o que nos obriga a recorrer a recursos próprios, a fim de colmatar a falta de financiamento, pois preocupa-nos muito a sustentabilidade da nossa Misericórdia.

Com a aplicação dos novos contratos de Valor-Cliente aos ATLs travamos um combate intensivo com a tutela, a fim dos *mesmos* continuarem a tempo inteiro, uma

vez que continuamos a prestar apoio à Escola Luísa Constantina, com o projeto Trajeto Seguro.

Formalizamos o contrato com USISM tendo em vista prestarmos o serviço de lavandaria ao Centro de Saúde da Ribeira Grande, onde diariamente serão lavados cerca de 130 Kg de roupa.

No mês de Maio, demos início às obras da nossa Farmácia, obras tão necessárias à sua sustentabilidade. bem preocupação da Mesa Administrativa, conjuntamente com a Diretora Técnica, dar uma nova imagem à nossa Farmácia e torná-la mais moderna, acrescentando mais aérea de atendimento ao público, dado tratar-se de uma das grandes fontes de receitas, tal como os rendimentos das propriedades doadas por beneméritos ao longo dos séculos, que geram excedentes financeiros integralmente que são aplicados no cumprimento da Missão, dentro do princípio da Economia Social, a essência da nossa ação e trabalho solidário.

No setor especificamente religioso, sob a invocação de Nossa Senhora das Misericórdias, Patrona das Santas Casas e de harmonia com o seu espírito tradicional, manteve-se o culto divino na Igreja de Nossa Senhora da Guadalupe, bem como a Procissão dos Terceiros, exercendo, assim, as orientações e atividades religiosas, estatutariamente estabelecidas.

O ano foi novamente difícil, com um grande aumento nos custos com o pessoal, por termos registado menos recurso a faltas e licenças sem vencimento, bem como aos muitos contratos de substituição temporários para substituição de férias e baixas médicas, que acabam por ter um custo acrescido, além do aumento do ordenado mínimo que continua a não ser suportado pelos contratos Valor-Cliente.





"Ambicionamos ser uma referência no âmbito dos serviços prestados, aumentando a satisfação dos nossos utentes e adequando as respostas sociais

às necessidades da comunidade, de forma sustentável." O nosso conceito é amplo e permite perceber quais são os valores, as aspirações e os objetivos da Misericórdia.

Ribeira Grande, 30 de março de 2020

#### O Provedor

Nelson de Jesus Tavares Correia



Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande - Quadriénio 2019 - 2023

Da Esquerda para a Direita: Fernando Manuel Raposo Maré (Vogal), José Maria Cabral Teixeira (Tesoureiro), Nelson de Jesus Tavares Correia (Provedor), Maria Imaculada Branco Gaudêncio (Secretária), António Pedro Rebelo Costa (Vice-Provedor)





#### Apresentação dos documentos

A Mesa Administrativa apresenta de acordo com a alínea b) nº2 do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência, referentes ao exercício do ano de 2019.

Por estes documentos, disponibilizamse aos Irmãos desta Misericórdia e às entidades religiosas e públicas as informações referentes à intensa ação social, religiosa e cultural que a Instituição desenvolveu durante o ano de 2019, onde se demonstram com rigor a preocupação de um controlo do orçamento aprovado em Assembleia Geral.

Por outro lado, neste Relatório de Atividades e Conta de Gerência encontram-se espelhadas as exigências de uma gestão rigorosa, tendo em vista a eficácia permanente da sua ação, em prol dos utentes que serve, procurando sempre, como se poderá constatar pelas demonstrações financeiras, o melhor resultado possível.

Neste momento de balanço anual os Irmãos desta Santa Casa podem avaliar tudo o que se levou a cabo, de uma forma simples e acessível, proporcionado uma visão clara da abrangência do trabalho realizado e dos resultados obtidos.

Como sempre, a Mesa Administrativa palavra deixa uma agradecimento público pelo apoio, a confiança, a entreajuda das entidades oficiais, designadamente da Secretaria Regional da Solidariedade Social e do Instituto de Segurança Social dos Acores. bem como da Câmara Municipal da Ribeira Grande, que vêm respondendo de uma forma cooperante com a nossa Instituição.

Merecem, igualmente, o nosso agradecimento todos os trabalhadores desta Santa Casa que, demonstrando o seu espírito de missão permanente, se entregam, denodadamente, às suas tarefas de engrandecer a sua Instituição.

A Mesa Administrativa está ciente do enorme contributo desta Instituição para a comunidade que serve, procurando ir ao encontro da missão que lhe foi confiada pelos Irmãos, com o fito de cumprir os objetivos de Misericórdia para que foi fundada. Motivada, assim, pelo reconhecimento público da qualidade do serviço que tem prestado continuará a prosseguir em espírito de missão esta ingente tarefa de melhor assistir os que mais necessitam.





### FARMÁCIA REDE DE APOIO COMUNITÁRIO Animação de CDIJ "Porto ATÍPICAS Ludoteca ORGANOGRAMA 2019 CONSELHO FISCAL CATL "Mundo "Casa Leo do Mar REDE DE APOIO A CRIANÇAS JARDINS DE INFÂNCIA MESA DA ASSEMBLEIA de São Pedro "Casa Leo" GERAL Centro Familiar "Estrela do Mar" **MESA ADMINISTRATIVA** AÇÃO SOCIAL Loja Social Banco Alimentar Esperança' Projeto "Elos de REDE DE APOIO A Centro de Dia Centro de Convívio das Ajudas Técnicas TAN DA PHYSERICÓRDIA DA **Transportes** Lavandaria Informática







# Tenha a mais legítima das ambições:

Ambicione Ser Feliz!

**AUGUSTO CURY** 









Aquisição de Marmita de Aquecimento Indireto, Sistema de Banho Maria a Gás



Aquisição de Sistema Interativo - "siosLIFE"



Montagem de Estores no Centro Familiar "Estrela do Mar"



Remodelação e Reparação de Quadro Elétrico

Aquisição de Arcas
Congeladoras para
Acondicionamento de
Alimentos Congelados
do Banco Alimentar





#### 1.REDE DE APOIO AO IDOSO

A Santa Casa, no âmbito dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente, em vigor com a Segurança Social, disponibiliza apoio à terceira idade, na sua área geográfica de intervenção (freguesias da Ribeirinha, Conceição, Matriz,

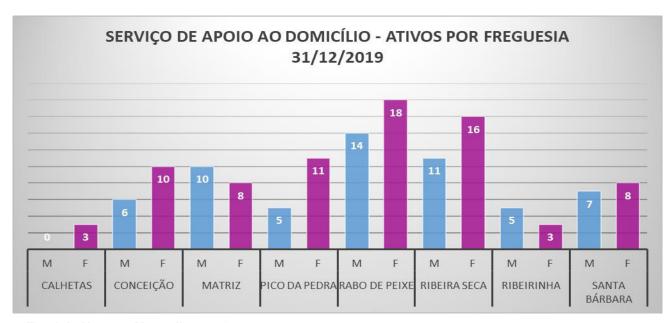
Ribeira Seca, Santa Bárbara, Rabo de Peixe, Pico da Pedra, e Calhetas) através das valências de 1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 1 Centro de Dia, e 1 Centro de Convívio.

#### 1.1. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No ano de 2019, mantivemos a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa, que

podem ser fornecidos aos utentes nos sete dias da semana, consoante as necessidades e escolhas de cada utente e respetiva família.

#### **Dados Estatísticos**



Total de Utentes Masculinos: 58 Total de Utentes Femininos: 77

#### 1.2. Centros de Dia e de Convívio



Os Centros de Dia e de Convívio são uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para minimizar a solidão dos nossos utentes, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, o

convívio em ambiente acolhedor e a realização de diversas atividades ocupacionais.

No ano de 2019, os utentes do Centro de Dia, voltaram a beneficiar de atividades diversificadas e passeios em locais que permitiram aos utentes sentimentos de bemestar e tranquilidade.

No dia a dia, os utentes têm atividades fixas designadamente o snoezelen, a atividade física, a hidroginástica e a estimulação cognitiva.





Além destas atividades diárias, foi proporcionado aos utentes a comemoração de alguns dias mundiais, ações de sensibilização, celebrações eucarísticas mensalmente, os aniversários dos idosos, churrascos, participação em festas e convívios promovidos

por outras instituições e outras valências desta Santa Casa e a participação ativa dos utentes no Carnaval, Páscoa, Natal e Dia do Idoso.

É importante referir que estas últimas atividades também são proporcionadas aos utentes do Centro de Convívio das Calhetas.









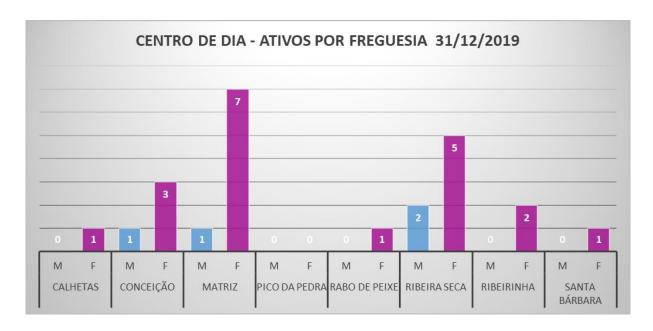




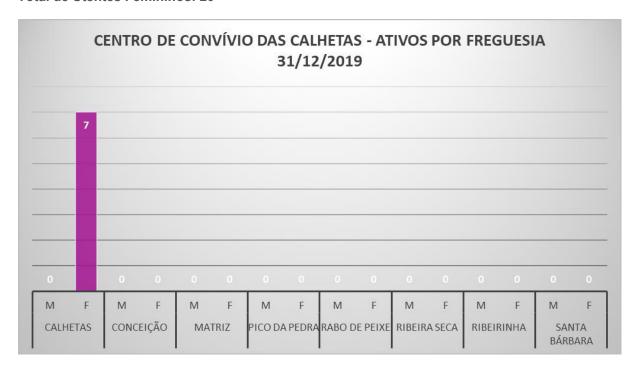




#### **Dados Estatísticos**



Total de Utentes Masculinos: 4 Total de Utentes Femininos: 20

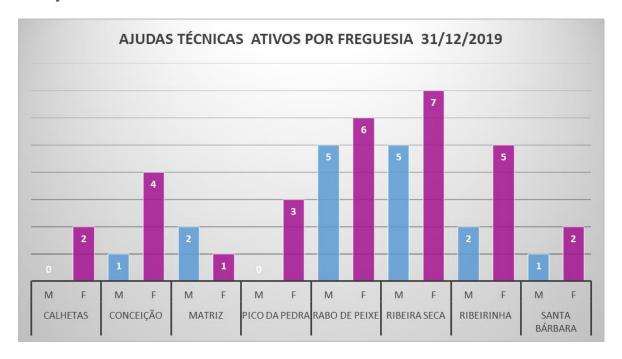


Total de Utentes Masculinos: 0 Total de Utentes Femininos: 7



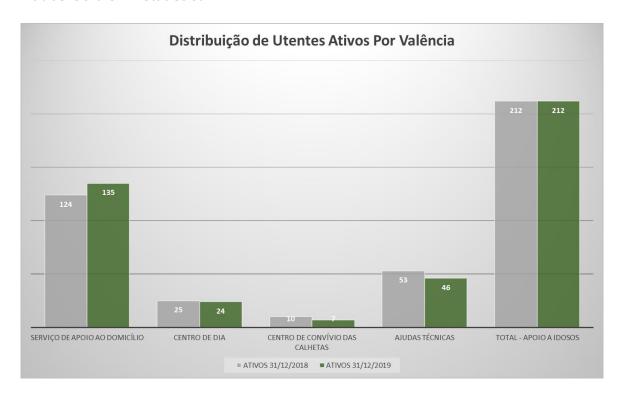


#### 1.3. Ajudas Técnicas



Total de Utentes Masculinos: 16 Total de Utentes Femininos: 30

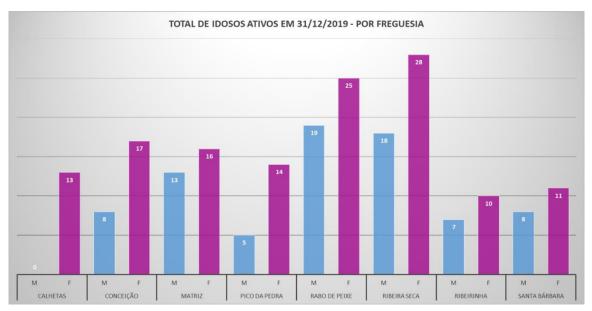
#### Dados Gerais - Estatística<sup>1</sup>



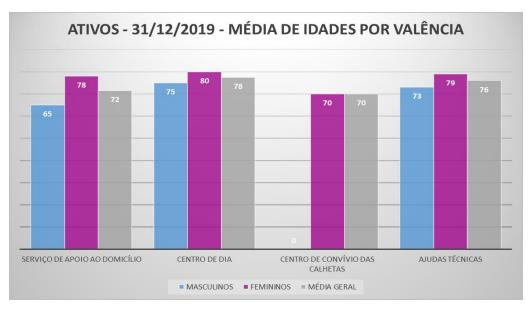
 $<sup>^{\</sup>mathrm{I}}$  Todos os Gráficos advêm do Tratamento de Dados com origem na aplicação gestoripss  $\odot$ 











Nº de Utentes Abrangidos: 116 indivíduos do sexo masculino e 150 do sexo feminino, totalizando 266 indivíduos.





#### 1.4. Apoios Diversos

Ao longo do ano, a Santa Casa emprestou cadeiras de rodas, camas articuladas, canadianas, colchões de pressão alternada, e

andarilhos a todos que nos solicitaram. Ainda comparticipámos na aquisição de medicamentos e em despesas de funerais.

#### 2.REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

A fim de proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e dos jovens num clima de afetividade e segurança, através de um atendimento individualizado, continuamos a disponibilizar as valências no âmbito dos Contratos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores

e com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, como sejam 3 creches, 4 jardins de Infância, 11 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL's), 1 Centro de Atividades Ocupacionais CAO), 1 Animação de Rua (Espaço Extremo) e 1 Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ "Porto Seguro").

#### 2.1. Principais Atividades Desenvolvidas durante o ano de 2019

#### 2.1.1. Creche "O Despertar"

Os três primeiros anos de vida são por excelência um período de desenvolvimento, crescimento e de conquistas fundamentais para o futuro.

Para tal foram criadas aprendizagens enriquecedoras e desafiantes para que cada criança cresça e se desenvolva em harmonia.

As atividades desenvolvidas, no ano 2019, centraram-se na criação de condições que permitiram à criança, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à

expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, afetivas, intelectuais e socais, visando o seu desenvolvimento integral.

Promoveu-se experiências de exploração livre e ativa das crianças, interações baseadas no diálogo fornecendo conceitos e conhecimentos que enriqueceram o reportório das crianças.

Todas as atividades implementadas estavam inseridas e delineadas no plano anual de atividades que se baseia no Projeto Educativo desta Santa Casa.

#### 2.1.2. Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI)/Creche Familiar (Creche e Jardim de Infância)

No início do ano de 2019 os grupos de Creche e Jardim-de-infância, da valência CDI/Creche Familiar desenvolveram várias atividades com diversos temas e objetivos.

De salientar alguns dos principais temas trabalhados, tais como o dia de reis, o dia do pai, o dia da mãe, o carnaval, a páscoa, o Halloween e o natal, inserido também nas estações do ano. Nas festividades do dia de Reis falamos das tradições e nos dias do pai e da mãe, para além de falarmos da importância da figura que cada um representa na família, foi realizada uma prenda, com crianças e adultos a trabalhar em conjunto.

Em algumas atividades foi feito um esforço junto dos encarregados de educação das crianças para participarem de alguma forma, como foi o caso do carnaval em que, para além de trazerem roupas para ajudar na realização

das fantasias, acompanharam o corso carnavalesco pelas ruas de Rabo de Peixe.

No mês de setembro, e com o início de um novo ano letivo, iniciou-se a fase de adaptação das crianças, funcionários e encarregados de educação.

Exploramos o dia da alimentação, comemoramos o dia das bruxas, com a saída pelas ruas a pedir doces, que com o seu saquinho, elaborado na valência, fez as delícias de todos.

O dia do pijama foi também uma data muito importante, pois, para além de todos vestirem o seu pijama, houve um envolvimento dos pais, com o seu contributo para uma causa solidária.





O São Martinho e o natal foram temas que também se destacaram, pela festividade em si, pelos trabalhos desenvolvidos pelas crianças e pela participação dos pais, resultando num feedback positivo de encarregados de educação e crianças.

#### 2.1.3. Centro Familiar "Estrela-do-Mar"

Durante o ano de 2019 foram várias as



atividades desenvolvidas ao longo do ano, mas algumas delas merecem um maior destaque são elas:

Festa em honra do Divino Espirito Santo, nomeadamente a Coroação das crianças, Bênção do quarto e as tradicionais Sopas.



Nesta atividade contámos com a presença das crianças do Centro Familiar "Estrela-do-Mar" e também os utentes e colaboradores do Centro de Atividades Ocupacionais da Ribeira Grande;

Desfile Etnográfico: participação do Centro Familiar "Estrela-do-Mar" nas comemorações a vila da Vila de Rabo de Peixe – 25 de Abril; Festa do Pijama: "Crianças ajudam outras crianças" donativo monetário para ajudar crianças necessitadas. Posteriormente efetuamos o deposito angariado através do mealheiro "casinha" na conta da Missão Pijama, e jogos de regulação emocional;

Festa de Natal: elaboração da festa de Natal no Cineteatro "Mira Mar" com a participação das crianças e colaboradores do Centro familiar "Estrela-do-mar"









#### 2.1.4. Casa Leo (Jardim de Infância e CATL)

Ao longo do ano transato, e como havia sido proposto no Plano Anual de Atividades, foi evidente a participação de todos os intervenientes (pais e/ou encarregados de educação e funcionários da valência) numa dinâmica de articulação pedagógica, de onde se destacaram as atividades desenvolvidas - todas elas transversais às diferentes áreas de conteúdo e orientações curriculares para o ensino pré-escolar.

A prática pedagógica implementada em 2019 assentou no facto de que se deve proporcionar às crianças momentos de aprendizagem ativa, onde todos possam participar e experimentar, dando o seu contributo nesta tão importante fase da vida.

Uma parceria que tivemos durante o ano transato, e que se revelou extremamente enriquecedora para o nosso grupo de crianças de Jardim de Infância, foi a participação no projeto promovido pela Biblioteca Municipal Daniel de Sá. Neste projeto, é dada às crianças a oportunidade de mensalmente irem à Biblioteca, escutar uma história e realizar diferentes atividades relacionadas com a mesma.

O feedback é sempre satisfatório e notório, tanto para as crianças como para os adultos intervenientes, comprovando assim a eficácia na utilização de diferentes estratégias de trabalho pedagógico — e não nos circunscrevendo apenas ao espaço físico da valência.



#### 2.1.5. Centro Social Paroquial de São Pedro-Ribeira Seca (Jardim de Infância e CATL)

À semelhança do último ano, para o jardim de infância, adotámos o Kit *Pico-Pico*, da Porto editora. Trata-se de um projeto bastante inovador, capaz de promover, nas nossas crianças, um conjunto de aprendizagens diversificadas, nas diferentes áreas de conteúdo.

Assim sendo, as planificações foram elaboradas em conjunto com os restantes jardins de infância desta Santa Casa. O documento teve em consideração, além das diferentes áreas de conteúdo emanadas pela DRE, os objetivos, as estratégias e o tipo de avaliação para cada atividade.

É de salientar que todas as atividades propostas foram executadas com sucesso, nomeadamente os passeios e/ou visitas de estudo. O respetivo *feedback* das crianças foi extremamente positivo.

Relativamente ao CATL, as atividades foram planeadas na valência, juntamente com a equipa de trabalho. Participámos nas diversas atividades propostas pela Santa Casa, como foi o caso da Santas Sopas, e por outras instituições, nomeadamente a Câmara Municipal (desfile de carnaval e Cavalhadas Infantis) e ISSA (Bolinhas de Sabão).

Também no CATL, todas as atividades propostas foram executadas com sucesso, nomeadamente os passeios e/ou visitas de estudo.





Em suma, ao longo do ano 2019, tentámos criar uma relação pedagógica com os nossos utentes, que permitisse, em primeiro lugar, criar espaços de conhecimento e de troca de

experiências entre todos os intervenientes no seu processo educativo e, consequentemente, apoiá-las na construção da sua autonomia, sempre em colaboração com as suas famílias.



#### 2.1.6.CATL "Mundo da Criança"



Das várias atividades realizadas ao longo do ano de 2019 indicamos as que se salientaram, nomeadamente:

Dia da Alimentação – as crianças ajudaram a confecionar uma sopa de legumes para levarem para casa a fim de esta fazer parte do seu jantar e, desta forma, chamar à atenção aos pais para a importância da sopa nos seus hábitos alimentares:

Dia do Pijama – Neste dia, cada criança veio com o seu pijama vestido e trouxe uma pequena contribuição monetário para enviarmos à Instituição "Mundos de Vida", organizadora deste evento, cujo objetivo é ajudar crianças sem família. O valor monetário que enviamos teve o valor de 25euros.

**Natal** – Durante esta época natalícia foram várias as atividades que realizamos, tais como:

Para além destas atividades realizamos todas as outras que estavam no nosso Plano Anual de Atividades, nomeadamente; Dia dos reis, Montagem do nosso presépio tradicional na valência; Na plástica as crianças elaboraram um presépio para decorarem a sua casa; Na culinária confecionaram bolachas de natal para oferecerem aos pais; Cinema no Parque Atlântico com a ajuda da nossa Instituição que participou com a ajuda monetária de mais de 50% do valor do bilhete; Convívio de Natal na valência com almoço confecionado com a ajuda das nossas crianças (sopa, piza e bolo de chocolate). À tarde houve um lanche e a partilha de canções e poemas natalícios.

Dia da Mulher – Diálogo com as crianças com o objetivo de as consciencializar do porquê da comemoração deste dia e da importância do mesmo na nossa sociedade. Elaboração de uma lembrança para oferecerem à mulher mais importante da sua vida.

**Dia da Flor** – Elaboração das indumentárias dos vários participantes do desfile do Dia da Flor, Os CATL de Rabo de Peixe costuraram vestidos, calções e decoraram chapéus a fim de representarem a nossa Instituição no desfile do Dia da Flor.

Reciclagem Ativa - Ao longo deste ano fomos consciencializando as nossas crianças para a importância de fazermos reciclagem a fim de protegermos o nosso meio ambiente. Deste modo, procedemos à aquisição de baldes de reciclagem a fim de fazermos a separação correta dos resíduos.





Dia dos Amigos e das Amigas, Desfile de carnaval, Missa de Lava-pés, Atividades alusivas ao Dia da Páscoa, dia do Pai e da Mãe, Dia Mundial da Água e da Floresta, Dia Mundial da Criança, Feira da Brincadeira, Halloween, visitas de estudo e passeios durante o verão.















#### 2.1.7.CATL Arco-Íris

No CATL Arco-Íris no ano de 2019 as atividades mais relevantes foram as seguintes:

- Desfile de Carnaval, em Rabo de Peixe com o tema "Cultura Indígena"
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama
- Comemoração do Dia da Alimentação
- Execução de um saco de Halloween
- Participação na VII Missa de Lava-Pés, em Rabo de Peixe
- Elaboração de prendas para o dia da Mãe, Dia do Pai e Dia da Criança
- Painéis de outono, natal, primavera e verão
- Participação na Festa da Flor, promovido pela Câmara Municipal da Ribeira Grande
- Ida ao Cinema no Parque Atlântico
- Confeção de bolachas de natal
- Realização de um presépio com material reciclado
- Festa de Natal no CATL com os Encarregados de Educação/Pais dos utentes.

















#### 2.1.8. CATL "Meninos do Mar"

No âmbito das diversas atividades alusivas a datas comemorativas e quotidianas, atividades exteriores e atividades deste CATL, há a salientar as seguintes:

O Dia do Pai e o Dia da Mãe, em que as crianças tiveram a oportunidade de receber os seu pais no CATL e foram diversos trabalhos, realizados atividade da Páscoa, a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, o já tradicional Baile de Halloween, o Dia Nacional do Pijama, e a Festa de Natal, bem como, atividades quotidianas que fazem parte das planificações semanais do CATL, como realizadas no âmbito da Expressão Plástica, Expressão Dramática,



Expressão Musical, Expressão Físico-Motora, atividades de culinária, realização de diversos jogos, atividades de leitura e escrita, realização dos TPC, Apoio Educativo entre outras.



No que diz respeito às **atividades exteriores**, podemos mencionar os passeios de Verão ao Pinhal da Paz e Macela e as idas às piscinas Municipais da Ribeira Grande.

Por fim, no que concerne às atividades do Núcleo de CATL/ Instituição, realçamos atividades como a Missa de Lava-Pés, a participação na Festa da Flor, a Feira da Brincadeira, a Festa de Verão e o evento concelhio "Bolinhas de Sabão.









#### 2.1.9. CATL "Beija-Flor"

No ano de 2019, este CATL inúmera de forma sucinta as atividades mais relevantes levadas a cabo, a saber:



Em janeiro/fevereiro, comemoramos os "Amigos" e as "Amigas" através dos amigos invisíveis:

No mês de março, participamos no Desfile de Carnaval da Câmara Municipal da Ribeira Grande, sendo o subtema adotado pelo CATL "Beija-Flor", <u>Os Incas</u>.



No mês de abril, participamos na missa infantil de "Lava-pés", organizada pelo Núcleo de CATL, na igreja de Rabo de Peixe. Também visitamos o OASA (Observatório Astronómico de Santana).

No mês de maio, as crianças fizeram um postal, para oferecer no dia da Mãe.

No mês de junho, comemorarmos o Dia Mundial da Criança, participando na Feira da Brincadeira. Também participamos na festa de final de Ano Letivo do Núcleo de CATL no Pinhal da Paz.

No mês de julho, fomos passar o dia à Chã da Macela. Visitamos a Feira Quinhentista. Participamos no evento Concelhia "Bolinhas de Sabão". Comemoramos o Dia dos Avós com os idosos do nosso Centro de Dia.

No mês de agosto, fomos passar o dia ao Pinhal da Paz.

No mês de setembro, visitamos a oficina pedagógica "Creactivity EduCaixa". Fizemos trabalhos alusivos ao Outono.

Em outubro, no dia Mundial do Animal, fizemos um donativo, de géneros alimentares à "Associação Cantinho Animais dos Açores".

No mês de novembro, recebemos a visita de ex-utentes do CATL "Beija-Flor" que vieram em representação de uma turma de Ética da Religião da Escola Secundária da Ribeira Grande, que desenvolveram alguns jogos com as nossas crianças. Celebramos o Dia Nacional do Pijama, data em que se assinala a Convenção Internacional dos Direitos da Criança. Também tivemos uma atividade sobre a igualdade de género com uma estagiária da Universidade dos Açores.

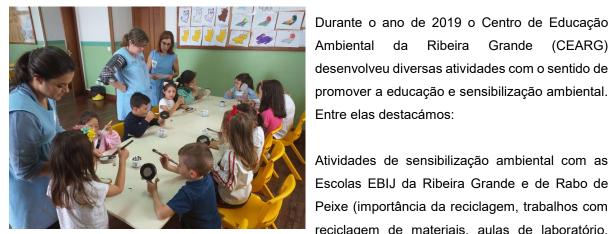
Para encerrar o ano civil de 2019, em dezembro, recebemos a visita da "Astropillar", parceria ente o OASA e a Ponte Norte, na qual desenvolveram uma atividade sobre o Sistema Solar. Também fomos ao CinePlace ver o filme "Armados em Espiões" e fizemos um almoço convívio de Natal com distribuição de prendas feita pelo Pai Natal.

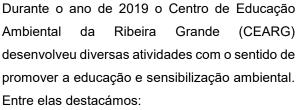






#### 2.1.10. CATL "Ambiente" - Centro de Educação Ambiental da Ribeira Grande (CEARG)







Escolas EBIJ da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe (importância da reciclagem, trabalhos com reciclagem de materiais, aulas de laboratório, atividades de geologia, entre outras), bem como com diversas escolas provenientes dos vários concelhos da ilha de São Miguel; Celebração do dia Mundial da Terra;

Participação no Dia do Agricultor; Comemoração do dia Mundial do Ambiente; Participação no evento "Bolinhas de Sabão", Atividades de sensibilização ambiental com as várias valências desta Santa Casa.

A afluência total de visitantes no nosso espaço foi de cerca de **5368** pessoas.

















#### 2.1.1.1. CATL "Ludoteca"

Principais atividades desenvolvidas nesta Valência em 2019:

Acolhimento, apoio e realização de **atividades lúdicas** com crianças em regime livre e Ateliers da St<sup>a</sup> Casa da Misericórdia da Ribeira Grande;

**Expressão musical:** dança espontânea, aprendizagem de canções diversas;

<u>Coordenação e preparação</u> das canções com todas as valências para a <u>Missa de Lava Pés</u>;

Apoio ao **Grupo de Castanholas** do Espaço Extremo\_nas suas atividades anuais variadas; Baile de **Halloween**;

Festa /Lanche de Natal;

Organização e Coordenação do Grupo e da Atividade do "Cantar às Estrelas";

Apoio à **Comissão de Carnaval** e participação no desfile;

Apoio às valências nos preparativos para a Feira de Segurança;

Colaboração com a Comissão da **Feira da Brincadeira**: elaboração de adereços e decoração;

Organização e preparação da Festa da Flor;

Apoio de cariz musical ao CAO na preparação do espetáculo "Teatro para todos" Colaboração com Polo de Desenvolvimento e Coesão Social m atividades no Miramar;

Colaboração com núcleo de Acão social nas atividades no miramar e Ludoteca;

#### Atividades Externas



**Cantinho do Sol –** atelier inserido do Projeto "Trajeto Seguro" a decorrer na Escola Luísa Constantina:

Hora do Conto no C.A.S.A – dramatização de um conto. Trabalho interativo com as crianças. Colaboração na preparação das Missas dos Idosos.









#### 2.1.12. CATL "Escola Calhetas"

Nesta Valência que funciona no âmbito do acordo com a Cooperativa Ponte Norte, destacamos as seguintes atividades mais relevantes:



Projeto de Robótica - aulas ministradas pelo professor Nuno Gaudêncio, nesta primeira fase às crianças em idade do pré- escolar. As crianças têm oportunidade de ter aula de robótica uma vez por semana, num tempo de 45 minutos.



Todas as crianças, numa fase posterior, terão depois acesso a essas aulas também em grupos de 4 ou 5 elementos e de forma rotativa.

Realização de pasta de moldar comestívelcom os devidos ingredientes, tiveram a oportunidade de os misturar e ganhar cor, transformando a mistura de ingredientes numa plasticina que utilizaram dando largas à imaginação.

**Desfile de Carnaval-** o tema escolhido foi o Hawai, portanto, fomos fantasiados de calor e alegria.

**Festa de Natal-** os pais e familiares das crianças foram convidados a assistir à festa de natal do nosso CATL, no dia 21 de dezembro. Apresentaram canções e uma peça de teatro adaptada: "A mãe Natal".

Tiveram, ainda, oportunidade de entregar a prenda elaborada no CATL, aos respetivos país.

É de realçar que para além das atividades acima mencionadas, realizamos com as crianças muitas outras, nomeadamente experiências, canções, danças, peça de teatro, aula de zumba, expressão plástica, pinturas faciais,

dramatizações, visualização de filmes/vídeos e brincadeiras várias no recreio do recinto escolar e do parque infantil da freguesia.







#### 2.1.13. CATL "Escola Madre Teresa D' Anunciada" - Ribeira Seca

Valência que funciona no âmbito do acordo com a Cooperativa Ponte Norte. Destacam-se as seguintes atividades mais relevantes:

As crianças tiveram oportunidade de realizar atividades que foram ao encontro dos seus gostos e necessidades, pelo que se salientam as seguintes:

**Janeiro**: começamos a trabalhar o tema Inverno: abordamos os elementos alusivos à estação e decoramos a sala a rigor.

**Fevereiro:** iniciamos os preparativos para o Carnaval, sendo o tema geral da nossa Instituição "Povos do Mundo", tendo o CATL "Madre Teresa d'Anunciada" escolhido o subtema "Africanos e Romanos"

Março: continuamos a elaboração dos preparativos do Carnaval e participamos no Desfile de Carnaval, organizado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. Também elaboramos um pequeno presente para o Dia do pai, um Diploma e respetivo envelope e realizamos um lanche partilhado com pais e crianças. Abordamos o tema Primavera e decoramos a sala com elementos alusivos ao tema.

música e pinturas faciais. Estivemos presentes na Festa de Final de ano dos C.A.T.L. no Pinhal da Paz.

Julho: Estivemos presentes no evento "Bolinhas de Sabão", encontro de CATL do Concelho da Ribeira Grande no Jardim Paraíso, sendo o tema deste ano "A Reciclagem". Fomos às piscinas Municipais da Ribeira Grande e ao Areal de Santa Bárbara.

**Agosto:** Participámos no Evento "Construções na areia", promovida pelo jornal Açoriano Oriental. Visitamos as Piscinas Municipais da Ribeira Grande.

**Setembro:** início do novo ano letivo. Receção e adaptação de novas crianças, introduzindo, para o efeito, a noção de regras e limites.

**Outubro:** iniciamos a preparação de atividades alusivas ao Halloween que culminaram com um lanche partilhado fornecido pela Insco e um baile de fantasias.



**Abril:** Participámos na missa de "Lava-pés", organizada pelo Núcleo de CATL na igreja da Matriz. Visitámos o Jardim Botânico "José do Canto". Participamos nas atividades promovidas pelo Centro Ambiental, cujo tema foi "Dia Mundial da Terra".

**Maio:** As crianças realizaram a prenda alusiva ao Dia da Mãe : um Diploma e respetivo envelope. Convidamos as mães a passarem a tarde connosco para um lanche partilhado.

**Junho:** celebramos o Dia Mundial da Criança, fizemos uma festa dedicada às mesmas com

**Novembro:** realizamos atividades alusivas ao Outono e São Martinho. Houve um convivo de São Martinho, com lanche partilhado. Participamos no "Festival Infantil de Folclore", promovido pela Câmara Municipal da Ribeira Grande.

**Dezembro,** preparamos um presente para as crianças levarem para casa: um postal e um frasco decorado com bolachas feitas pelas crianças. Realizamos uma pequena encenação na sala para que os pais assistissem, seguido de um lanche partilhado

4 ÉCULOS

DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



#### 2.1.14 . CATL "Unidade de Orientação Educativa"

O principal objetivo das Unidades de Orientação Educativa é promover o sucesso escolar dos alunos que frequentam as escolas da Vila de Rabo de Peixe, proporcionando a sua integração na escola e na sociedade.

O método adotado está de acordo com a faixa etária do público-alvo e com as necessidades educativas de cada criança.

Todas as atividades desenvolvidas estão direcionadas a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico e com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, abrangendo um total de 351 alunos. Estas atividades realizam-se diariamente das 9:00 às 17:00 horas.

O trabalho dinamizado nas escolas envolve diversas vertentes, nomeadamente na área das expressões (atividades para os vários dias festivos ou temas abordados na sala de aula); apoio ao professor, auxiliando os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem na sala

de aula; dinamização de recreios e bibliotecas escolares. Após o fim das atividades letivas é dado um apoio nos trabalhos de casa, a um alunos. selecionados grupo de professores titulares de turma, e que possuem dificuldades maiores de aprendizagem, contribuindo para complementar aprendizagem diária da sala de aula e combater o insucesso escolar. Os alunos que frequentam este apoio, não possuem ninguém que os auxilie na elaboração dos seus trabalhos de casa.

Podemos concluir que todo o trabalho desenvolvido, de lúdicouma forma pedagógica, promove momentos de socialização e de aprendizagem, motivando estas crianças para a realização das atividades, de modo a adquirirem um vasto conhecimento sobre os temas abordados. De acordo com a opinião dos intervenientes o resultado do trabalho desenvolvido, tem sido positivo.

#### 2.1.15. Animação de Rua - "Espaço Extremo"

#### Atividades que decorrem no Espaço Extremo com carácter previsível, ao longo do ano:

Visita semanal à Ludoteca e Clube de Informática, que proporciona o acesso a outros jogos, livros, filmes e jogos de computador; Visitas de estudo, que permitem a integração dos jovens no seu meio sócio cultural e proporcionam a possibilidade de premiar o comportamento adequado dos jovens; Participação nas atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação ambiental da Ribeira Grande, em registo quinzenal, de forma a desenvolver um interesse pelas questões ambientais, nomeadamente, a valorização e respeito pelo meio ambiente; Participação semanal nas atividades desportivas, para que



se possa promover o gosto pelo desporto e o desenvolvimento da motricidade global;





Realização diária de atividades ligadas à estimulação pelo gosto musical por intermédio do Grupo da Dispensa (com castanholas) sendo que, este último aspeto, permite o reforço pelos aspetos culturais inerentes às tradições culturais desta Vila;

Estimulação do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos manuais (que envolvem tarefas de

Participação do Grupo de Castanholas do Espaço Extremo nas comemorações alusivas à elevação de Rabo de Peixe a vila.

Participação na Feira da Brincadeira da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande; Participação na Festa Final de Ano no Pinhal da Paz com as restantes valências da Santa Casa.

Idas ao Complexo de Piscinas Municipais da Ribeira Grande; Participação do Grupo de



recorte, pintura e desenho) associados ao assinalar de algumas datas e comemorações específicas de referência (efemérides como as Estações do Ano, Natal, dia de Reis, Amigos/as, Carnaval, entre outros).

## A par das atividades de caráter previsível, acrescem outras merecedoras de ressalva:

Comemoração do dia dos amigos e amigas; Participação no Desfile de Carnaval

Participação na Missa de Lava-Pés; Visita de estudo as Caldeiras Velhas da Ribeira Grande;

Castanholas do Espaço Extremo na festa do Divino Espírito Santo da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, no Evento IX Encontro das Famílias organizado pelo ISSA, no Parque Século XXI, em Ponta Delgada; Pesca desportiva no Porto de Pescas de Rabo de Peixe; Visita de Estudo a PSP de Ponta Delgada.

Jardinagem; Torneio de Snooker e Matraquilhos; Visita de estudo ao Parque de Aventura da Quinta do Norte.





Visita de estudo à "Creactivity Bus"; Preparação e realização da "Casa de Terror" com elementos decorativos realizados pelos utentes.

Realização do Presépio Tradicional com recurso a materiais recicláveis e decoração da valência alusiva ao natal; Participação no Dia de Cinema organizado pela Ação Social de Rabo de Peixe.

#### 2.1.16. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil-CDIJ "Porto Seguro"

No decurso do ano de 2019, paralelamente à mudança de espaço onde se desenvolvem as atividades, tivemos oportunidade de realizar, entre os ateliers diários previstos no Manual

dos CDIJ as mais diversas atividades, tendo como objetivo ultimo o desenvolvimento integral- bio-psico-social- dos jovens que acompanhamos, onde se destacam:



Trabalhos diversos em "fada do lar";

1º Banho do Ano;

Campeonato MOVE;

Participação no Torneio Regional de Futebol de Rua, conquistando 1.º lugar e troféu de Melhor Marcador;

Presença de jovem no Campeonato do Mundo de Futebol de Rua, em Cardiff, com a seleção Portuguesa;

Praias, desporto, torneios, piscinas;

**Nº de Utentes Abrangidos:** 46 indivíduos do sexo masculino e 9 do sexo feminino, totalizando 55 indivíduos.

Encontros intergeracionais;

Jantar de Natal;

100 diferenças- Novo Dia;

Autocarro Creactivity;

Visitas de estudo:

Inscrições na Agência de Emprego;

Inscrições na Garantia Jovem;

Sessões de Empreendedorismo- MOVE;

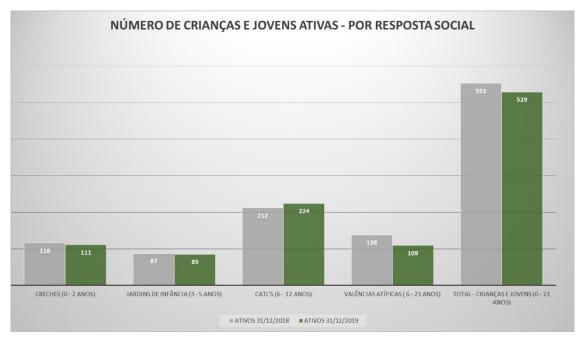
Sessões de Área Vocacional.

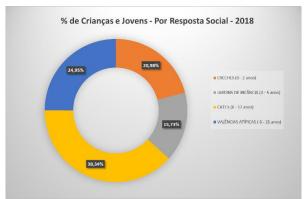


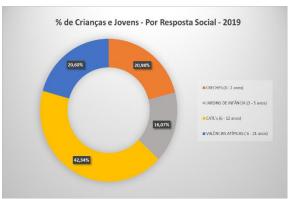


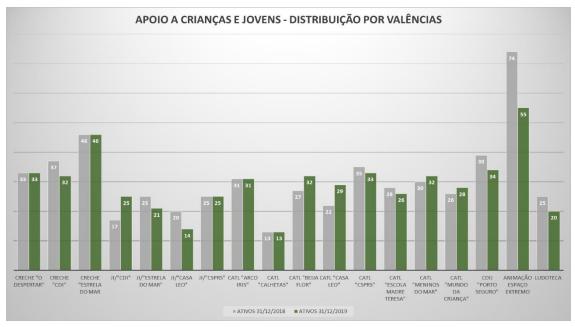


#### <sup>2</sup>DADOS GERAIS - ESTATÍSTICA









<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> A redução de utentes na valência de Animação de Rua "Espaço Extremo" decresceu por haver limites

mais rigorosos em relação ao número de utentes que se pode ter na valência





#### 2.1.17. Centro de Atividades Ocupacionais-CAO

O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) é uma valência desta Santa Casa que tem como objetivo a intervenção biopsicossocial com jovens e adultos portadores de deficiência.

Os clientes do C.A.O. integram vários grupos de trabalho distribuídos pelas várias áreas de atividade que estão definidas tendo em conta objetivos específicos traçados, de acordo com as potencialidades e necessidades de cada um, promovendo o seu desenvolvimento e respeitando a motivação e interesse.

No âmbito da **autonomia no dia-a-dia** existem as áreas de culinária, produtos alimentares, atividades de vida diária, desenvolvimento pessoal e social e treino social.

A nível do desenvolvimento da motricidade e da cognição existem as áreas de atelier de trabalhos manuais, atividade física adaptada, psicomotricidade, expressão dramática, corporal e musical, sala de ocupação e lazer 1 e 2, sala de apoio extensivo, escolaridade, multimédia, Snoezelen, estimulação cognitiva, atividades terapêuticas, natação, hidroterapia e hipoterapia.

Uma das bases de funcionamento do CAO é o trabalho em articulação: a nível das várias áreas de intervenção e a nível da relação CAO – família, compreendendo os apoios sociais e os serviços a nível da saúde. Esta articulação é posta em prática para que se potencie a concretização dos objetivos que têm por base o bem-estar e a funcionalidade dos clientes.

A valência integrou várias atividades ao longo do ano, tais como, visita ao presépio movimentado, o Baile de Carnaval no Coliseu apresentando uma "camisa de baile", visita ao



santuário do Santo Cristo, apanha de morangos numa quinta na Candelária, , participação no Torneio de Natação Adaptada nas Laranjeiras, promovido pela Associação Seara de Trigo, participação no surf adaptado na praia de São Roque, participação nas Marchas de S. João ,promovido pelo CAO de Vila Franca do Campo, visita ao navio da Marinha e Forte de S. Braz, passeio num barco da Marinha, visita ao Expolab e nos seguintes eventos: Desfile de Carnaval da CMRG, Desfile de Pais Natal, "CAO White Party" organizado pelo CAO da Maia. No Verão destacam-se as idas à piscina e à praia, a jardins públicos e visitas culturais de interesse.





Salienta-se ainda a **Romaria**, onde os jovens realizaram peregrinação pelas ruas da cidade, com paragem na Igreja dos Frades e na Igreja da Conceição, com o apoio de dois irmãos romeiros.

Importa referir a participação dos nossos jovens no jogo Santa Clara-Benfica, que se realizou



em novembro para grande satisfação dos mesmos.

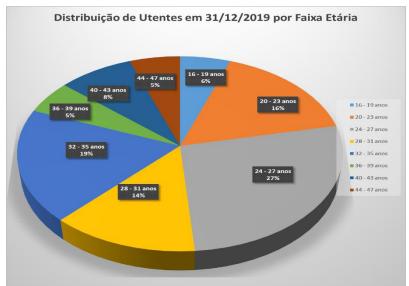
Um grande marco de 2019 foi a realização do espetáculo **Teatro Para Todos** no Teatro Ribeiragrandense que teve lotação esgotada nos dois dias de exibição, sendo novamente um grande sucesso junto das famílias e da comunidade.



**Dados Estatísticos** 











#### 3.PROMOÇÃO SOCIAL PELO DESPORTO

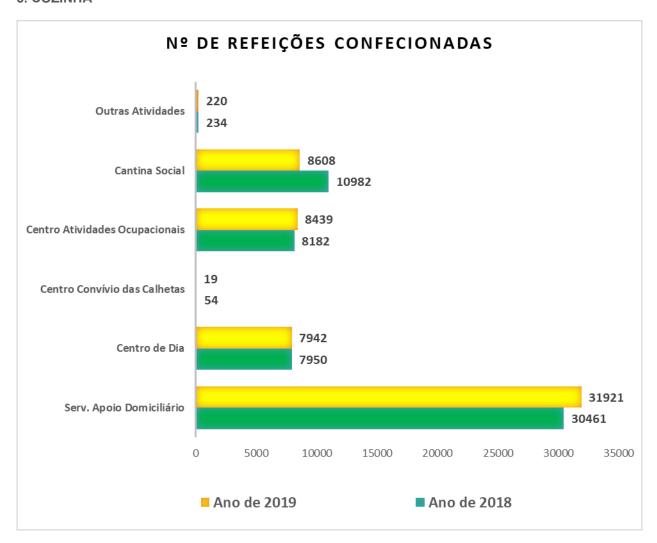
Estas Atividades tiveram como objetivo geral: Fomentar nos jovens o gosto pelo desporto; facilitar aos jovens a prática desportiva; fomentar através do desporto, o aparecimento de formas alternativas na ocupação de tempos livres; desenvolver a autoestima e o respeito pelos outros; desenvolver a motricidade e capacidades físicas das crianças mais jovens.

#### 4. "FAMILIA E COMUNIDADE" - UNIDADE DE RESTAURO

Através dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em funcionamento uma Unidade de Restauro, no âmbito da qual procedemos a reparações de

caráter urgente nas moradias dos utentes das valências de apoio a idosos, bem como à manutenção e conservação dos imóveis onde funcionam as diversas valências da Instituição.

#### 5. COZINHA



Total de Refeições 2018: 57863

Total de Refeições 2019: 57149





#### **6.CABAZES DE NATAL**

Mantendo a tradição, foram distribuídos algumas centenas de cabazes de Natal a utentes e famílias carenciadas residentes nas

freguesias abrangidas pela intervenção da Santa Casa.

#### 7.PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR - CANTINA SOCIAL

Com a prorrogação do protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em 2019, o apoio a

famílias carenciadas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar-Cantina Social.

#### 8.LOJA SOCIAL

Tendo como objetivo primordial suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através do apoio em bens doados por particulares ou empresas, a "Loja Social"

comporta igualmente uma vertente pedagógica, que consiste na responsabilização dos respetivos beneficiários, traduzida no valor simbólico da sua contribuição.

#### 9.ELOS DE ESPERANÇA

"Elos de Esperança" é um projeto da Misericórdia, em parceria com as Juntas de freguesia da Matriz e da Conceição, que tem como objetivo primordial ajudar a combater situações de fome e/ou carência económica, através das sobras dos restaurantes aderentes.

#### 10.BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SÃO MIGUEL



Como Entidade Mediadora do Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), a Santa Casa procede á distribuição dos cabazes alimentares nas freguesias de Conceição, Matriz, Ribeira

Seca, Rabo de Peixe, Calhetas e Pico da Pedra.

Em cabazes atribuídos de acordo com as solicitações dos Técnicos de Zona para dar resposta a casos de carência alimentar grave, durante o ano de 2019, a Santa Casa distribuiu, a 1743 beneficiários, 690 cabazes de bens alimentares, no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel.

Ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), distribuiu a 1326 beneficiários, 1328 cabazes de bens alimentares.

Ao todo foram beneficiados 930 agregados familiares.











#### 11.RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI, CENTROS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSOCIAL, EMERGÊNCIA SOCIAL NA RIBEIRA GRANDE E EM RABO DE PEIXE E NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE

O Núcleo de Ação Social de Rabo de Peixe integra uma equipa de 5 Assistentes Sociais, os quais desempenham funções, essencialmente, ao nível do acompanhamento às famílias beneficiárias da prestação de RSI, bem como às restantes famílias e indivíduos que recorrem ao Serviço de Ação Social.

Das principais atividades desenvolvidas pelos Centros de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe, bem como pelo Núcleo de Ação Social da Ribeira Grande, em 2018, descrevemos as seguintes: Realização de atendimentos de serviço social; Realização de atendimentos de psicologia; realização de visitas domiciliárias; acompanhamento das Ajudantes Sócio Familiares; reuniões; articulação com várias instituições e equipas

Neste sentido, a maioria das atividades desenvolvidas prendem-se com as entrevistas/atendimentos, visitas domiciliárias, acompanhamentos externos com as famílias, deslocações externas, reuniões com parceiros

e entidades, reuniões do Núcleo Operativo (Núcleo Local de Inserção) e da própria equipa de trabalho, articulação com várias instituições e pedidos e sinalizações de apoio aos utentes que recorrem aos serviços.

Este trabalho direto com as famílias implica também a elaboração de documentos que, por um lado, permitem o acesso aos apoios e, por outro, integram as funções de Serviço Social no











âmbito da legislação e procedimentos em vigor, quer ao nível de RSI, quer ao nível da Ação Social.

Por último, é de referir que também colaboramos em alguns projetos tais como:

FIOS, Estágios curriculares de Serviço Social da Universidade dos Açores, Educação Parental, Comunidades de Felicidade



Atividades mais relevantes desenvolvidas pela Equipa do Núcleo Local de Inserção da Ribeira Grande, ao longo do ano 2019 no que concerne à intervenção comunitária:

Dinamização do **Projeto ECOS**, com grupo de senhoras das freguesias de Matriz e Ribeira Seca, no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, no qual, destacamos as seguintes atividades:

Realização do II Concurso das Santas Sopas; Atividades realizadas no âmbito da prevenção e combate à violência doméstica e de género - Celebração do Dia da Mulher, com a realização de uma palesta aberta à comunidade, que visou elucidar as participantes sobre a evolução do papel da Mulher ao longo dos anos. Foram ainda homenageadas duas mulheres contribuíram/contribuem para o crescimento da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (Prof. Elvira Machado e Maria de Fátima Oliveira).

Ainda no âmbito do combate à violência, o grupo colaborou na campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, em parceria com a *UMAR* e o Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica (*CTFIS*), com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres, este evento culminou com um workshop no *CTFIS* sobre Sexualidade Feminina:

Passeio em Família à Macela, enfatizou-se a importância de atividades saudáveis em família, promovendo o convívio entre elementos de várias gerações (avós, filhos e netos), destacando a importância da Família no contexto social:





Iniciação à costura e participação na Feira das Traquitanas, de modo a potenciar e explorar alternativas à crise económica e familiar. Com esta iniciativa pretendemos ainda fomentar o conceito de economia circular e sustentada, onde tudo poderá reaproveitado/reutilizado;

Projeto Educação Parental, dinamização de sessões desenvolvidas com famílias acompanhados no âmbito do RSI e Ação Social, com vista a reforçar as suas competências parentais.

### 12.CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL



O Centro de Atendimento e Acompanhamento Social apoia a Segurança Social, concretamente na atividade da Divisão de Apoio às Respostas Sociais, no Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude integra os técnicos Cláudia Costa, Psicóloga e Osvaldo Furtado, Educador de Infância.

Resumo das atividades desempenhadas por técnico:

### Psicóloga (Cláudia Costa)

- Analise das Sinalizações através das Fichas de Rastreio Precoce;
- Elaboração de Planos de intervenção de acordo com a problemática;
- Avaliações psicológicas de crianças;

### **Acompanhamentos:**

- Crianças com processo ativo sinalizadas por Ficha de Rastreio Precoce;
- Crianças apoiadas/avaliadas psicologicamente sem Ficha de Rastreio Precoce;
- Crianças avaliadas psicologicamente por solicitação de outras Equipas ou Divisões;
- Encaminhamento de crianças para outras entidades:

- Reuniões de Apoio Técnico:
- Formação e orientação parental;
- Apoio Técnico as Amas (Creches Familiares);
- Apoio Técnico as Valências do Núcleo de Apoio Técnico Infância e Juventude;
- Apoio Técnico aos CDIJ (Pedra Segura).

### Educador de Infância (Osvaldo Furtado)

- Visitas às instituições com Valências de Apoio à Infância e Juventude;
- Reuniões no âmbito do apoio técnico prestado;
- Integração de crianças em valência de creche familiar, creche, jardim-de-infância e CATL, em colaboração com as Instituições, a pedido dos utentes ou de entidades de natureza social com atuação no âmbito da infância e juventude;
- Atendimentos a utentes no âmbito do apoio técnico na área da infância e Juventude;
- Dinamização de Formação Parental "Os Anos Incríveis" a técnicos de Creche Familiar e Creche";





- Elaboração de pareceres técnicos, sobre matérias diversas relacionadas com implementação e funcionamento das respostas sociais de apoio à infância;

- Avaliações de situações socioeconómicas de famílias de crianças/ comparticipações familiares devidas por frequência em valências de creche familiar, creche, jardim-de-infância.

### **13.ATOS DE CULTO**

# 13.1. Festa em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros

Conforme estipulado no Compromisso da Santa Casa, realizaram-se no primeiro Domingo da Quaresma, 10 de março de 2019, as celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros.

Após a concelebração eucarística, presidida pelo Ouvidor da Ribeira Grande, Padre Vítor Medeiros, seguiu-se a tradicional Procissão, na qual se incorporaram os 10 andores que relatam a história de São Francisco e dos Santos franciscanos.

13.2. Celebração da festa em honra de Nossa Senhora das Misericórdias, padroeira das Santas Casas da Misericórdia.

Voltou a ser celebrada missa em honra de Nossa Senhora da Misericórdia, cerimónia que teve lugar na Igreja de Nossa Senhora do Gaudalupe, com a presença da Imagem, pertença do antigo Provedor José Manuel Cabral de Melo, sob a presidência do Capelão da Misericórdia, com entrega de rosas aos utentes em memória do milagre das rosas.



# 13.3 Revitalização do Culto à Imagem do Senhor Santo Cristo dos Terceiros e a Madre Teresa d'Anunciada

Em parceria com a Ouvidoria e Câmara Municipal da Ribeira Grande, a Santa Casa, com o objetivo de revitalizar o culto à Imagem Senhor Santo Cristo dos Terceiros e a Madre Teresa d'Anunciada, levou a cabo, nos dias 19 de maio de 2019, um conjunto de cerimónias, salientando-se a Eucaristia e Procissão.

### 13.4. Missa em Louvor a Santo António



De acordo também com o estipulado no Compromisso da Misericórdia, a Mesa Administrativa prosseguiu a tradição de mandar celebrar a Eucaristia em louvor de Santo António de Lisboa.

A celebração realizada no dia 13 de junho de 2019, na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe (Igreja dos Frades), seguida da distribuição de pão foi presidida pelo Assistente Eclesiástico da Santa Casa, Rev. Padre Manuel da Silva Galvão e animada liturgicamente pelo Coro da Instituição.





### 13.5. Celebrações da Semana Santa

No âmbito das atividades de caráter religioso programadas para o corrente ano, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande realizou no dia 16 de abril, nas instalações do seu Centro de Dia, uma celebração Eucarística, incluindo a cerimónia de Lava-pés, com a presença dos Membros da Mesa Administrativa

e presidida pelo Assistente Eclesiástico da Misericórdia, Reverendo Padre Manuel da Silva Galvão. Com a participação de utentes e funcionários das valências de apoio a idosos, a celebração foi animada por um coro constituído por funcionários da Instituição.

Considerando que alguns utentes já têm muitas dificuldades em deslocarem-se às respetivas Igrejas, nos horários programados, esta é a única oportunidade de poderem participar numa das celebrações mais importantes da Semana Santa.

No dia 17 de abril, cerca de 300 crianças e jovens que fazem parte das Valências dos

vários Centros de Atividades de Tempos Livres, Ludoteca, Centro de animação de rua "Espaço Extremo", Centro de Educação Ambiental, Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil "Porto Seguro" e as Unidades de Orientação Educativa, juntaram-se para relembrar a Última Ceia de Jesus Cristo, na igreja do Bom Jesus, na Vila de Rabo de Peixe.

### 14.INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como se pode verificar pelas inúmeras atividades descritas no presente Relatório, a Santa Casa, por convite e/ou em parceria com outras Instituições, continua a privilegiar o intercâmbio e a colaboração mútua com as

diversas Instituições que direta ou indiretamente desenvolvem o seu trabalho em prol dos mais desprotegidos da nossa comunidade.

# 15.ACORDO DE PARCERIA COM A DELEGAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO NÚCLEO REGIONAL DOS AÇORES DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

No âmbito do Projeto "Rede de Apoio ao Doente Oncológico", a Santa Casa mantém o Acordo de Parceria com a Delegação de São Miguel do Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa contra o cancro e o Serviço Social do Hospital do Divino Espírito Santo.

Este Acordo de Parceria materializa-se no fornecimento semanal de produtos alimentares a doentes em situação de tratamento e carência económica, previamente sinalizados, tendo sido apoiados, durante 2019, 2 doentes oncológicos.



### **16.EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES**

A Santa Casa continua a estar representada nas Equipas Multidisciplinares das Escolas Básicas Integradas da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe e Escola Secundária da Ribeira Grande.

### 17.CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO

A Santa Casa, através de um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa, mantém a sua

representação no Conselho Local de Educação da Ribeira Grande.





### 18.CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE

Na qualidade de Observador Permanente, a Santa Casa continua a estar igualmente representada no Órgão Consultivo do Conselho Municipal de Juventude da Ribeira Grande, por um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa.

### 19.COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A Santa Casa continua a prestar a sua colaboração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande,

disponibilizando um Técnico, nomeado pela Mesa Administrativa, durante duas tardes por semana.

### 20.COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Santa Casa continuou a integrar a Comissão Local de Proteção Civil, disponibilizando-se para colaborar, dentro das suas atribuições, no apoio a situações de emergência, ao longo do ano.

### 21.UNIÃO REGIONAL DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES (URMA)

A Santa Casa manteve-se representada nos Orgãos Sociais da União Regional das Misericórdias dos Açores, como Membro efetivo da respetiva Mesa da Assembleia Geral.

### 22.UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS (UMP)

A Santa Casa continua filiada na União das Misericórdias Portuguesas.

### 23.PATRIMÓNIO

Com o objetivo de se preservar o património da Santa Casa, e ao mesmo tempo dotar os diversos Equipamentos das condições necessárias ao funcionamento das respetivas valências, a Mesa Administrativa, após analisar as prioridades, autorizou e acompanhou as obras de manutenção e reparação realizadas durante o ano de 2019.

### 24.IGREJA DE Nª Sª DE GUADALUPE/SÃO FRANCISCO/FRADES

### Museu Vivo do Franciscanismo

A Santa Casa manteve a colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, nas iniciativas de âmbito cultural realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, popularmente conhecida por Igreja dos Frades, e atualmente sede do Museu Vivo do Franciscanisco.

### 25.FARMÁCIA

A farmácia disponibiliza serviços que promovem a saúde e previnem a doença ou as suas complicações.

A dispensa de medicamentos consiste na cedência de substancias e medicamentos, aos utentes mediante receita médica ou por indicação farmacêutica com todas a informação necessária e o respetivo aconselhamento.

Como cuidados farmacêuticos a farmácia disponibiliza, a medição da tensão arterial, testes de gravidez, medição da glicemia, medição do colesterol e triglicéridos e administração de vacinas.







Aconselhamento pelos profissionais da farmácia, em que o farmacêutico orienta, sugere, alerta, informa e tenta obter concordância dos doentes de forma correta no cuidado da saúde.

O programa das Farmácias Portuguesas do qual a farmácia faz parte, consiste na atribuição e rebate de pontos, constantes de um catálogo sazonal. Os pontos atribuídos poderão ser convertidos em produtos ou desconto imediato consoante a preferência do utente.

Obras na Farmácia.





O Valormed é um programa que garante a recolha de medicamentos fora do prazo de validade, para posterior destruição. A farmácia ao integrar este programa, contribui para um problema de saúde pública, relativamente à acumulação de resíduos urbanos.

Nesta farmácia, realizaram-se rastreios de pele, minifaciais, iniciativas de marketing com vista a promover os nossos produtos, campanha de vacinação e aplicação das mesmas.

Iniciaram-se as obras no edifício da Farmácia da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, dado que era uma necessidade premente, porquanto atualmente se requer um outro tipo de atendimento, mais personalizado e com espaços mais de acordo com as exigências dos utentes, passando a ter seis balcões de atendimento individualizados, possibilitando maior funcionalidade e gestão dos stocks dos equipamentos e proporcionando maior rapidez e maior eficiência no atendimento aos clientes.



### **26.PROGRAMAS OCUPACIONAIS**

No âmbito dos programas para o emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, acolhemos 9 ocupandos:

- 2 Programa Estagiar L
- 4 Programa Estagiar T
- 2 Programa PROSA
- 1 Programa CTTS

No Programa OTLJ, acolhemos 35 jovens que foram colocados nas diversas valências.





### **27.ESTÁGIOS CURRICULARES**

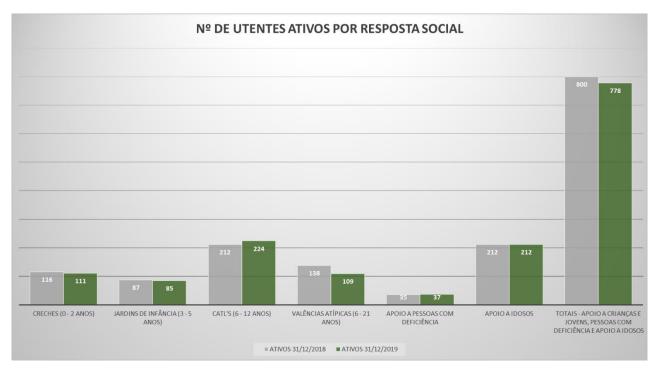
Durante o ano de 2019, a Santa Casa estabeleceu vários protocolos de formação com Escolas Secundárias e Profissionais,

proporcionando 15 estágios curriculares em contexto de trabalho, nas diversas valências.

### 28.ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A Santa Casa manteve o Protocolo celebrado com a Ordem dos Psicólogos, para acolhimento de Estagiários de Psicologia.

### Estatísticas Gerais de Utentes

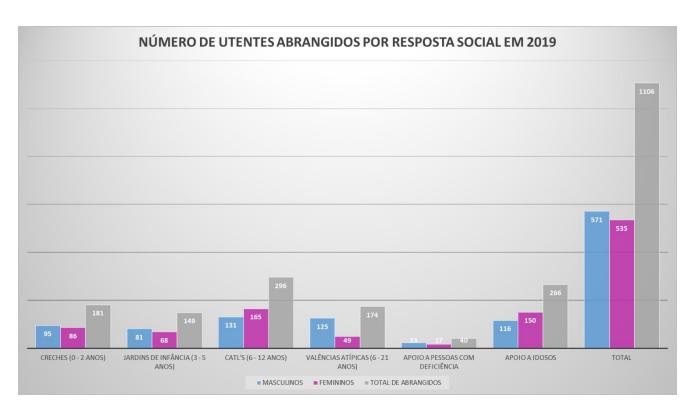


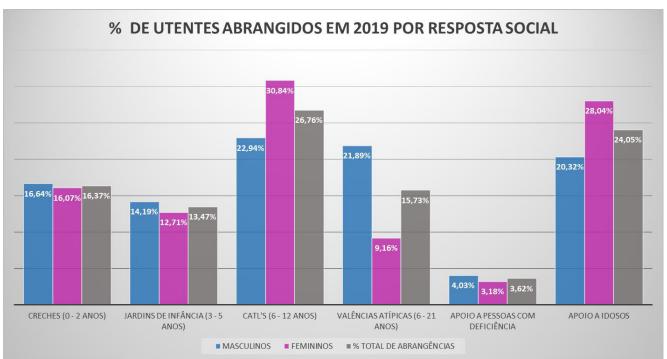
















Deste modo, apresentamos à apreciação dos Irmãos, o Relatório das Atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande durante o ano de 2019.

Ribeira Grande, 30 de março de 2020

A Mesa Administrativa

Nelson de Jesus Tavares Correja

António Pedro Rebelo Costa

Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêneio

José Maria Cabral Teixeira

Fernando Manuel Raposo Maré



# Conta de Gerência





# INDÍCE

Breve análise às Demonstrações Financeiras	4-6
Demonstrações Financeiras:	
Balanço	7
Demonstração dos Resultados por Natureza	8
Demonstração dos Resultados por Natureza (Área Social)	9
Demonstração dos Resultados por Natureza (Área Comercial)	10
Demonstração dos Resultados por Funções	11
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto	13
Anexo às Demonstrações Financeiras a 31/12/2019	
1. Identificação da Entidade	14
2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	14
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	15
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	15-18
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	18
5. Ativos Fixos Tangíveis	19
6. Ativos Fixos Intangíveis	20
7. Imparidade de ativos	20
8. Empréstimos Obtidos	20
9. Locações	20
10. Inventários	20
11. Réditos	21
12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	21
13. Subsídios, doações e legados á exploração	22



14. Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis	22
15. Benefícios dos empregados	23-24
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	24
17. Outras Informações	25
17.1. Investimentos Financeiros	25
17.2. Créditos a receber	25
17.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	25
17.4. Diferimentos	26
17.5. Outros Ativos Correntes	26
17.6. Caixa e Depósitos. Bancários	27
17.7. Fundos Patrimoniais	27
17.8. Fornecedores	27
17.9. Estado e Outros Entes Públicos	27
17.10. Outros Passivos Correntes	28
17.11. Fornecimentos e Serviços. Externos	28
17.12. Variação dos Inventários da Produção	29
17.14. Trabalhos p/ Própria Entidade	29
17.15. Outros Rendimentos	29
17.16. Outros Gastos	30
17.17. Gastos de Financiamento	30
17.18. Acontecimentos após a data de Balanço	30
17.19. Mapas das valências e outras atividades da entidade	30-38
Certificação Legal das Contas	
Ata do parecer do Conselho Fiscal	



### BREVE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande obteve no exercício de 2019 um resultado líquido positivo de 46.327,38€, comparativamente ao resultado líquido negativo registado no ano de 2018, no montante de 35.724.09€.

Situação que é explicada pelo facto de se ter registado no exercício de 2019, na Área Social, um resultado líquido negativo de 321.879,68€, face ao resultado líquido positivo de 368.207,06€, apresentado na Área Comercial (Farmácia).

A Farmácia obteve um resultado líquido positivo de 368.207,06€, superior em 12,32%, quando comparado com o exercício de 2018 (resultado liquido positivo no valor de 327.823,79€), decorrente do acréscimo registado ao nível dos proveitos operacionais, como Vendas e Serviços Prestados.

O desempenho operacional da Farmácia teve melhorias, com uma melhor margem bruta das vendas de 30,52% (28,5% em 2018) e um EBITDA de 17,15% (15,66% em 2018).

Relativamente à estrutura de rendimentos e gastos constante da Demonstração de Resultados Líquidos a 31/12/2019, podemos constatar o seguinte:

- Ao nível de rendimentos totais, estes atingiram os 5.747.826,98€ (+ 4,55%) em relação ao ano de 2018
  - Os Rendimentos tiveram em termos absolutos um acréscimo no valor de 250.099,04€, com especial enfoque para os Subsídios, Doações e Legados à Exploração, com um aumento de 4.23%, representando 120.366,92€, as Vendas e Prestação Serviços (Farmácia), um aumento de 2,74%, 57.925,64€, enquanto os Serviços Prestados (comparticipações recebidas de utentes) registaram um acréscimo de 6,36%, 18.894,09€.
  - Na rubrica Outros Rendimentos, verificou-se também uma variação positiva de 8,03%, justificada com o donativo em dinheiro atribuído pelo Novo Banco dos Açores à SCMRG, no montante de 40.869,82€.
- A nível dos gastos totais, os mesmos atingiram os 5.701.499,29€ (+3,04% que 2018) com realce para os Gastos com Pessoal que atingiram 3.214.983,57€ (+1,87%), seguido do Custo das Mercadorias V. Matérias Consumidas, com 1.762.634,57€ (+3,98%), dos Fornecimentos Serviços Externos com 324.300,84€ e das Depreciações do Exercício com 296.166,71€.

É de salientar, que a Área Social no exercício de 2019, registou um resultado operacional negativo no montante de 29.458.72€, inferior ao registado no exercício de 2018 (resultado operacional negativo de 104.995,48€), fruto do acréscimo registado nas receitas operacionais, nomeadamente ao nível dos subsídios à exploração (atualização de comparticipações financeiras recebidas do Instituto da segurança Social dos Açores, IPRA, nos âmbito dos Contratos de Cooperação - Valor Cliente e Protocolos de Cooperação, que mantemos com o ISSA, IPRA), dos serviços prestados e de outros rendimentos.

Refira-se que no âmbito do Código de Ação Social foi aprovado o Acordo Base para o biénio 2019-2020, através da Secretaria Regional da Solidariedade Social, a URIPSSA – União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade dos Açores e a URMA – União Regional das Misericórdias dos Açores, verificando-se a atualização e a revisão dos contratos de cooperação – valor cliente, das diversas respostas socais existentes nesta Instituição.



O Acordo Base abrangeu em 2019, as seguintes atualizações extraordinárias do valor padrão:

- 1% nas valências atípicas e na parcela de financiamento assegurado pelo ISSA, em 2018, na valência de Centro de Convívio das Calhetas;
- 2,5% na parcela de financiamento assegurado pelo ISSA em 2018, na valência de Centro de atividades de Tempos Livres, CATLS e de 2,1%na valência de Centro de Dia;
- 3,5% no valor padrão das respostas sociais, Centro de Atividades Ocupacionais e Serviço de Apoio Domiciliário em todos os serviços prestados;
- 4% do valor padrão para a resposta social de Jardim de Infância e 4,5% do valor padrão da resposta social de Creche

Nas principais rubricas do Balanço, podemos constatar que o Ativo não Corrente tem a maior expressão no total do Ativo, representado cerca de 88,73% e o Ativo Corrente totaliza o montante de 1.262.772,90€.

O Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande a 31/12/2019 atingiu o montante de 11.208.521,63€, realçando-se a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis com 9.478.358,02€, espelhando a dimensão do investimento realizado. A rubrica de Disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários) sobressaem em termos de valores.

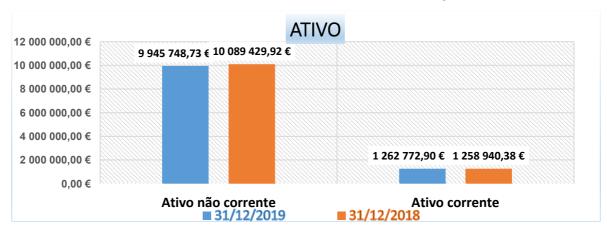
Os Fundos Patrimoniais atingem em 31/12/2019 o montante de 10.202.213,95€, tendo aumentado em 0,54%, face a 2018, em virtude do resultado positivo obtido.

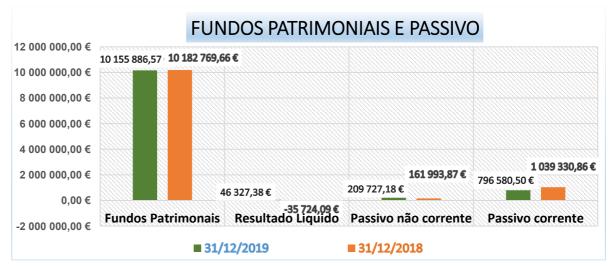
O Passivo totaliza 1.006.307,68€ (-16,23%), realçando o valor de 477.526,25€ de Outros passivos correntes (ver nota do anexo 17.10), 211.460,87€ de dívidas a Fornecedores e a rubrica de Provisões com o montante de 209.727,18€.

A autonomia financeira da SCMRG a 31/12/2019 atinge os 91,02% (89,41% em 2018) e o rácio da liquidez geral atinge os 1,58 (1,21 em 2018) indicadores que revelam a solidez e o equilíbrio financeiro evidenciado nesta Instituição.



## ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO





### ANÁLISE DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

# Balanço do período 1 a 12 de 2019

	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 478 358,02	9 605 808,19
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos Intangíveis	6	59 488,59	72 001,24
Investimentos financeiros	17.1	407 902,12	411 620,49
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		9 945 748,73	10 089 429,92
Ativo corrente			
Inventários	10	136 483,91	137 586,73
Créditos a receber	17.2	112 487,44	128 940,73
Estado e outros entes públicos	17.9	4 780,66	31 871,29
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros	17.3	1 429,00	3 941,00
Diferimentos	17.4	4 748,42	4 331,00
Outros ativos correntes	17.5	101 357,31	321 502,40
Caixa e depósitos bancários	17.6	901 486,16	630 767,23
Subtotal		1 262 772,90	1 258 940,38
Total do ativo		11 208 521,63	11 348 370,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	2 000 000,00	2 000 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17.7	496 067,08	467 083,71
Excedentes de revalorização			
Ajust. / Outras variações de fundos patrimoniais	17.7	7 659 819,49	7 715 685,95
Subtotal		10 155 886,57	10 182 769,66
Resultado liquido do exercicio		46 327,38	-35 724,09
Total dos fundos patrimoniais		10 202 213,95	10 147 045,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	12	209 727,18	161 993,87
Financiamentos obtidos	12	203 /2/,10	101 555,67
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		209 727,18	161 993,87
Passivo corrente		203 727,10	101 333,67
Fornecedores	17.8	211 460,87	200 673,32
Estado e outros entes publicos	17.9	68 542,06	84 537,65
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros	17.3	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.4	39 051,32	15 433,84
Outros passivos correntes	17.4	477 526,25	738 686,05
Subtotal		796 580,50	1 039 330,86
Total do Passivo		1 006 307,68	1 201 324,73
		Control of the Contro	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11 208 521,63	11 348 370,30

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Corosa



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2019

(unidade monetária:euros)

					(unidade monetária)	euros)
Código d	e Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	E	XERCÍCIOS	
Pos	Neg			2019	2018	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	2 485 186,01	2 408 366,28	3,19%
75		Subsidios, doações e legados à explocação	13	2 965 146,57	2 844 779,65	4,23%
73		Variação de inventários na produção	17.12	4 774,79	1 968,45	142,57%
74		Trabalhos para a própria entidade	17.14	30 423,77	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 762 634,57	-1 695 191,29	3,98%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17,11	-324 300,84	-342 273,83	-5,25%
	63	Gastos com pessoal	15	-3 214 983,57	-3 155 966,10	1,87%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	12	-47 733,31	0,00	0,00%
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	17.1	210,00	-229,00	-191,70%
78+791		Outros rendimentos	17.15	262 085,84	242 613,56	8,03%
	68	Outros gastos	17.16	-55 680,60	-78 350,13	-28,93%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.5	342 494,09	225 717,59	51,74%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-296 166,71	-261 441,68	13,28%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 327,38	-35 724,09	-229,68%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		46 327,38		
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00	0,00%
		Resultado liquido do periodo		46 327,38	-35 724,09	

Contabilista Certificada (nº60725)

Addaid Conon



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2019 AREA SOCIAL

(unidade monetária:euros)

-					(unidade monetar	na:euros)
Código d	e Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	E	KERCÍCIOS	
Pos	Neg			2019	2018	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	315 846,36	296 952,27	6,36%
75		Subsidios, doações e legados à explocação	13	2 965 146,57	2 844 779,65	4,23%
73		Variação de inventários na produção	17,12	4 774,79	1 968,45	142,57%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-229 505,98	-186 930,70	22,78%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17,11	-290 323,53	-310 501,62	-6,50%
	63	Gastos com pessoal	15	-2 966 626,52	-2 921 526,63	1,54%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	12	-47 733,31	0,00	0,00%
7623;7627/	653;657/8	B Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos /reduções de justo valor	17.1	210,00	-229,00	-191,70%
78+791		Outros rendimentos	17.15	257 073,20	233 829,27	9,94%
	68	Outros gastos	17.16	-38 320,30	-63 337,17	-39,50%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-29 458,72	-104 995,48	-71,94%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-292 420,96	-258 552,40	13,10%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-321 879,68	-363 547,88	-11,46%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		-321 879,68	-363 547,88	-11,46%
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00	0,00%
		Resultado liquido do periodo	No Lo	-321 879,68	-363 547,88	-11,46%

Contabilista Certificada (nº60725)

Adlaid Corda



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2019 ÁREA COMERCIAL- FARMÁCIA

(unidade monetária:euros)

					(unidade monetári	a:euros)
Código d	e Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	E)	KERCÍCIOS	
Pos	Neg			2019	2018	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	2 169 339,65	2 111 414,01	2,74%
75		Subsidios, doações e legados à explocação		0,00	0,00	0,00%
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade	17.14	30 423,77	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 533 128,59	-1 508 260,59	1,65%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-33 977,31	-31 772,21	6,94%
	63	Gastos com pessoal	15	-248 357,05	-234 439,47	5,94%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623;7627/	653;657/8	B Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	5 012,64	8 784,29	-42,94%
	68	Outros gastos	17.16	-17 360,30	-15 012,96	15,64%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		371 952,81	330 713,07	12,47%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-3 745,75	-2 889,28	29,64%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		368 207,06	327 823,79	12,32%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos	7798	368 207,06	327 823,79	12,32%
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00	0,00%
		Resultado liquido do periodo	P. Bridge	368 207,06	327 823,79	12,32%

Contabilista Certificada (nº60725)

Aldaid Corosi



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DO PERÍODO 1 a 12 de 2019 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

(unidade monetária:euros)

							(unidade monetaria.curos)	ia.cailos)
Código d	Código de Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ÁREA SOCIAL	FARMÁCIA	EX	EXERCÍCIOS	
Pos	Neg					2019	2018	Var. %
71/72		VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	7	315 846,36	2 169 339,65	2 169 339,65 2 485 186,01 2 408 366,28	2 408 366,28	3,19%
	19	CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	10	-229 505,98	-1 533 128,59	-1 533 128,59 <b>-1 762 634,57 -1 695 191,29</b>	.1 695 191,29	3,98%
		RESULTADO BRUTO		86 340,38	636 211,06		722 551,44 713 174,99	1,31%
74/75/78		OUTROS RENDIMENTOS	13/17.1/17.12/17.14/17.15	3 227 204,56	35 436,41	35 436,41 3 262 640,97 3 089 361,66	3 089 361,66	5,61%
		GASTOS DISTRIBUIÇÃO		00'0	00'0	00'0	00'0	%00'0
	63	GASTOS ADMINISTRATIVOS	15	-2 966 626,52	-248 357,05	-248 357,05 <b>-3 214 983,57 -3 155 966,10</b>	3 155 966,10	1,87%
	652	GASTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		00'0	00'0	000	00'0	%00'0
61	/62/64/67/68	61/62/64/67/6£ OUTROS GASTOS	5/6/12/17.11/17.16	-668 798,10	-55 083,36	-723 881,46 -682 294,64	-682 294,64	6,10%
		RESULTADO OPERACIONAL(ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	(S)	-321 879,68	368 207,06	46 327,38	-35 724,09 -229,68%	.229,68%
	69	GASTOS DE FINANCIAMENTO (LIQUIDOS)		00'0	00'0	00'0	00'0	%00'0
86		RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-321 879,68	368 207,06	46 327,38	-35 724,09 -229,68%	.229,68%
	812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	00'0	0,00	00'0	%00'0
		RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		-321 879,68	368 207,06	46 327,38	-35 724,09 -229,68%	.229,68%

Contabilista Certificada (nº60725)

0.00-000

A Mesa Administrativa

The training of the same of th





# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31/12/2019 ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

				•		2				( unidade monetária: euros)	etária: euros)
			FUNDOS F	ATRIMON	IAIS ATRIBUI	DOS AOS INSTIT	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE	ADE-MÃE			
DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESERVAS TRANSITADOS REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS IOUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES MINORITÁRIOS	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
POSIÇAO EM 1/1/2019	6 17.7	2 000 000,00	00'0	00'0	467 083,71	00'0	7 715 685,95	-35 724,09	10 147 045,57	00'0	10 147 045,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção do novo referencial contabilistico Alterações de políticas contabilisticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização de execedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					28 983,37		-55 866,46	35 724,09	8 841,00		
	7.71	00'0	00'0	00'0	28 983,37	00'0	-55 866,46	35 724,09	8 841,00	00'0	8 841,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	17.7							46 327,38	46 327,38		
RESULTADO INTEGRAL 9 = 7+8							-55 866,46	82 051,47	26 185,01	00'0	26 185,01
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsidios, doações e legados Distribuições Outras Operacoes											
9		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	000	00'0	00'0	00'0	00'0
POSIÇAO EM 31/12/2019 6+7+88+10	17.7	2 000 000,00	0,00	00'0	496 067,08	00'0	7 659 819,49	46 327,38	10 202 213,95	0,00	10 202 213,95

Contabilista Certificada (nº60725)

A Mesa Administrativa

12



### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

		onetária: euros)
RUBRICAS	EXERCÍ	
	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	2 600 249 94	2 725 040 84
Recebimentos de Clientes e Utentes	2 600 248,81	2 735 919,84
Pagamentos de Subsídios	0,00 0,00	0,00
Pagamentos de Apoios		
Pagamentos de Bolsas	-1 000,00	-995,00
Pagamentos a Fornecedores	-2 215 639,38	
Pagamentos ao Pessoal	-3 214 283,56	
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇOES	-2 830 674,13	
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00 3 274 869,06	0,00 2 596 260,83
Outros Recebimentos / Pagamentos FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	444 194,93	56 605,06
FLUXUS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	444 194,93	36 603,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Investimentos Financeiros	980,75	1 011,30
Activos Fixos Tangiveis	0,00	0,00
Activos Fixos Intangiveis	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	77 182.07	287 193,75
Juros e Rendimentos Similares	846,02	2 750,60
Dividendos	0,00	0.00
SOMA	79 008,84	290 955,65
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos Financeiros	-4 257,57	-3 226,14
Activos Fixos Tangíveis	-248 227,27	-461 184,86
Activos Fixos Intangíveis	0,00	-75 105,94
Outros Activos	0,00	0,00
SOMA	-252 484,84	-539 516,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-173 476,00	-248 561,29
ELIVOS DE CAIVA DAS ACTIVIDADES DE EMANGIAMENTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações Outros Operações do Einansiamento	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento SOMA	0,00 <b>0,00</b>	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:	0,00	0,00
	0.00	0.00
Financiamentos Obtidos Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos.	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00 0,00	0,00 0,00
SOMA	0,00	0,00 <b>0,00</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	0,00	0,00
1 20100 BE ONING BITO HONORDED BET INVANCENTICATION	0,00	0,00
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES(1+2+3)	270 718,93	-191 956,23
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	630 767,23	822 723,46
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	901 486,16	630 767,23

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelada Conda

A Mesa Administrativa

- May



### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2019

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande**, NIPC 512016518, fundada em 28 de fevereiro de 1593, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída na ordem canónica, com o objetivo de praticar a Solidariedade Social. Está sediada na Rua Nossa Senhora da Conceição nº 84, freguesia da Conceição, concelho de Ribeira Grande (Açores), exercendo a sua ação no município da Ribeira Grande, especificamente nas freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de. Peixe, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Conceição, Matriz e Ribeirinha. Possui uma área comercial – Farmácia, que serve única e exclusivamente para apoiar a ação social a que se propõe. Esta Entidade usufrui do arrendamento de prédios rústicos e urbanos como forma de obter receitas, que são canalizadas para apoiar a área social.

No âmbito da sua área social, esta Entidade desenvolve as seguintes atividades: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento, com a CAE 88101; Atividades de cuidados para crianças sem alojamento, CAE 88910; Atividades de Educação Pré-Escolar, CAE 85100; Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento, CAE 88102 e, no âmbito da sua área comercial, desenvolve atividades no setor do comércio a retalho de produtos farmacêuticos em estabelecimentos especializados, CAE 47730.

A Instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto Lei nº158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º, do Decreto Lei nº36-A/2011, de 9 de março.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) — aprovada pelo Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho, e alterada pelo Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de junho e Aviso nº8259/2015, de 29 de julho. Assim, no presente exercício a preparação das Demonstrações Financeiras teve em consideração o estabelecido na Portaria nº220/2015, bem como o Código de Contas, aprovado pela Portarianº218/2015.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2012, conforme estabelecido no § 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF- ESNL.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- 3.1. As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição e considerando as seguintes bases de apresentação:
- **3.1.1. Continuidade**: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade, durante um período de pelo menos doze meses a partir da data de balanço.
- **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**: Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que sejam gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento. As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica "Outras Contas a Receber", em "Devedores por Acréscimos de Rendimentos". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras Contas a Pagar", em "Credores por Acréscimo de Gastos". As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento, ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a Reconhecer" ou "Gastos a Reconhecer".
- **3.1.3 Consistência de Apresentação**: As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.
- **3.1.4 Materialidade e Agregação**: A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão



ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações Financeiras

Aplicar o conceito de materialidade significa que um registo de apresentação específico contido na NCRF-ESNL, não necessita de ser satisfeito se a informação não for material. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- **3.1.5 Compensação**: Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensação por qualquer rendimento.
- **3.1.6 Informação Comparativa**: A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

### 3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração

### 3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas. Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturado do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados em duodécimos, utilizando-se as taxas de depreciação que correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo e estão de acordo com o disposto no DR 25/2009.

Descrição	Vida útil estimada(anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento administrativo	4
Outros ativos Fixos Tangíveis	8

### 3.2.2 - Propriedades de investimento:

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimentos e/ou valorização de capital. Esta Instituição detém alguns prédios rústicos e urbanos arrendados com a finalidade de gerar rendimentos para aplicar na área social.



### 3.2.3 - Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada(anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.4 - Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Santa Casa, são em cada data de relato revistas, com vista a se determinarem eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada na demonstração dos resultados.

### 3.2.5 - Investimentos financeiros

Os investimentos em entidades em que a Santa Casa não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo. Por outro lado, o investimento em participações financeiras em que esta Entidade tenha uma influência significativa, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo método de Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o Resultado líquido) das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

A SCMRG à data de 31/12/2019, detinha as seguintes participações financeiras:

ENTIDADES	% PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Novo Banco dos Açores, S.A	1,43%	53250 (acções)	266 250,00 €
Farminveste SGPS, S.A		420 (acções)	2 100,00 €
Cresaçor – Cooperativa Regional Economia Solidária	22,22%	556 (títulos nominativos)	135 962,00 €
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino Desenvolvimento R.G.	8%	8 (titulos nominativos)	400,00 €

### 3.2.6 - Inventários

Os "Inventários" referem-se essencialmente a mercadorias para venda e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. Esta rubrica contempla ainda géneros alimentares, produtos de higiene/limpeza e alguns consumíveis informáticos. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e aplica o Sistema de Inventário Permanente na determinação no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. Os bens de inventário produzidos internamente (normalmente produtos hortícolas) são valorizados ao preço de custo de aquisição do artigo/produto equivalente, como se tivessem sido adquiridos externamente.

### 3.2.7 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### ✓ Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Encontram-se registadas nesta rubrica as quotas dos irmãos desta Entidade, com saldo no final do período vencidas, e possam ser exigidas pela Entidade

### ✓ Créditos a receber e Outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim



retratar o valor realizável líquido. As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

### √ Caixa e Depósitos. Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### √ Fornecedores e Outros passivos correntes

As rubricas de "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### ✓ Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade. À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

### 3.2.8 - Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação, presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, e da qual seja provável, para a liquidação dessa obrigação, que ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante governo que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a esta data.

### 3.2.10 - Financiamentos Obtidos

Não aplicável a esta Entidade.

### 3.2.11 - Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição está isenta de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, com as restrições previstas no nº3 do mesmo artigo. No âmbito do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) a isenção está prevista no nº 7 do artigo 9º do CIVA para as atividades relacionadas com a sua atividade social. As operações realizadas na área comercial (Farmácia) são tributadas às taxas vigentes no CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado).

### 3.2.12 - Rédito

O rédito corresponde o justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são reconhecidos líquidos do Imposto



sobre o Valor Acrescentado (IVA), devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos quantidade ou outros, reais ou estimados. O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da Instituição por parte dos utentes. Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

### 3.2.13 - Subsídios do Governo e de terceiros

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de acordos de cooperação e protocolos de cooperação estabelecidos com Instituições públicas. Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis obtidos para investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em "Fundos Patrimoniais", sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Os subsídios à exploração não reembolsáveis, são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

### 3.2.14 - Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e outras retribuições (subsídio de função e de isenção horário) e contribuições para a segurança social, e são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação do trabalho, o direito a férias relativas ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que aqueles gastos, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo. Os Benefícios de cessação incluem os benefícios pagos em consequência da decisão da Instituição cessar o emprego de um empregado antes data normal da reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não se verificaram quaisquer alterações significativas de políticas nem à necessidade de proceder à correção de erros materialmente relevantes em períodos anteriores.



### 5- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### **OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

	Saldo	Aquisições		Transferências/	Revalorizações		
	em 31/12/2018	/Dotações	Alienações			em 31/12/2019	
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos							
Terrenos e Recursos Naturais	87 377,29	0,00	0,00	0,00	0,00	87 377,29	
Edifícios e Outros Construções	6 686 796,87	0,00	0,00	0,00	0,00	6 686 796,87	
Equipamento Básico	342 168,38	1 113,68	-13 815,08	0,00	0,00	329 466,98	
Equipamento de Transporte	594 999,40	0,00	-5 000,00	0,00	0,00	589 999,40	
Equipamento Administrativo	120 811,28	2 906,17	-4 765,50	0,00	0,00	118 951,95	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	311 389,04	59 860,59	-11 874,66	0,00	0,00	359 374,97	_
Total	8 143 542,26	63 880,44	-35 455,24	0,00	0,00	8 171 967,46	[1
Depreciações acumuladas							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e Outros Construções	921 032,60	132 555,45	0,00	0,00	0,00	1 053 588,05	
Equipamento Básico	244 775,70	26 056,51	-13 815,08	0,00	0,00	257 017,13	
Equipamento de Transporte	423 373,47	34 802,29	-5 000,00	0,00	0,00	453 175,76	
Equipamento Administrativo	52 136,98	20 666,26	-4 765,50	0,00	0,00	68 037,74	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	271 727,86	20 268,66	-11 874,66	0,00	0,00	280 121,86	
Total	1 913 046,61	234 349,17	-35 455,24	0,00	0,00	2 111 940,54	[2
	Saldo	Aquisições	Abates/	Transferências	Revalorizações	Saldo	
	em 31/12/2018	/Dotações	Alienações			em 31/12/2019	
Propriedades de Investimento					,		
Terrenos	1 177 378,82	0.00		0.00	0.00	1 177 378,82	
		0,00	0,00	0,00	0,00	1 111 310,02	
Edifícios	2 465 244,45	0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	2 465 244,45	
	2 465 244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45	[3
Edifícios Total Depreciações acumuladas		•	•	,	•	•	] [3
Total Depreciações acumuladas Terrenos	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00	0,00	0,00	0,00 0,00	0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00	[3
Total Depreciações acumuladas	2 465 244,45 3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45 3 642 623,27	[3
Total Depreciações acumuladas Terrenos	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00	0,00	0,00	0,00 0,00	0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00	
Total Depreciações acumuladas Terrenos Edifícios	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 267 310,73	0,00 0,00 49 304,89	0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 316 615,62	
Total Depreciações acumuladas Terrenos Edifícios	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 267 310,73	0,00 0,00 49 304,89	0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 316 615,62	[3 [4
Total Depreciações acumuladas Terrenos Edifícios	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 267 310,73 267 310,73 Saldo	0,00 0,00 49 304,89 49 304,89	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 Saldo em	0,00 0,00 0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 316 615,62	
Total Depreciações acumuladas Terrenos Edifícios Total	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 267 310,73 267 310,73	0,00 0,00 49 304,89 49 304,89	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 316 615,62	
Total Depreciações acumuladas Terrenos Edifícios Total Ativos tangíveis em curso	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 267 310,73 267 310,73 Saldo	0,00 0,00 49 304,89 49 304,89	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 Saldo em	0,00 0,00 0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 316 615,62	
Total Depreciações acumuladas Terrenos Edifícios Total	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 267 310,73 267 310,73 Saldo	0,00 0,00 49 304,89 49 304,89	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 Saldo em	0,00 0,00 0,00	2 465 244,45 3 642 623,27 0,00 316 615,62	

[6] = [1] - [2] + [3] - [4] + [5]

Ativos Fixos Tangíveis
[6] Liquidos 31/12/2019
9 478 358,02



### 6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

		Saldo em 31/12/2018	Aquisições /Dotações		Transferências Reva	~	Saldo m 31/12/2019
Ativos Fixos Intangíveis							
Programas de Computador		75 105,94	0,00	0,00	0,00	0,00	75 105,94
	Total	75 105,94	0,00	0,00	0,00	0,00	75 105,94
Amortizações Acumuladas							
Programas de Computador		3 104,70	12 512,65	0,00	0,00	0,00	15 617,35
	Total	3 104,70	12 512,65	0,00	0,00	0,00	15 617,35
		Ativos Fixos Intangíveis Liquidos			S	59 488,59	

### 7 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não foram contabilizadas perdas por imparidade de ativos.

### 8 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do período findo em 31/12/209, não foram capitalizados no custo dos ativos, montantes respeitantes a custos de empréstimos obtidos.

### 9 - LOCAÇÕES

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, não existem quaisquer valores escriturados em regime de locação financeira.

### 10 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

	Inventário			Inventário			Inventário
DESCRIÇÃO	em 01/01/2018	Compras	Regulariz.	em 31/12/2018	Compras	Regulariz.	em 31/12/2019
Mercadorias	145 987,75	1 495 056,76	0,00	132 783,92	1 531 000,99	0,00	130 656,32
Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	2 055,65	189 677,86	0,00	4 802,81	230 530,76	0,00	5 827,59
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	148 043,40	1 684 734,62	0,00	137 586,73	1 761 531,75	0,00	136 483,91

Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas 1 695 191,29 1 762 634,57

Refira-se que os valores da rubrica " Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se detalham como se seguem:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Valor
Géneros Alimentares/Produtos hortícolas	186 004,26 €
Materiais Diversos(Produtos Higiene e Limpeza/Consumíveis)	44 526,50 €
Tota	ıl 230 530,76 €



### 11 - RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

DESCRIÇÃO		2019	2018	Var.%
Vendas				
Mercadorias(produtos farmacêuticos)		2 167 746,65	2 109 475,14	2,76%
Prestação de Serviços				
Diversas(Farmácia)		1 593,00	1 938,87	-0,02%
Quotizações e Joias				
Quotas de Irmãos		2 273,48	2 448,98	-0,01%
Comparticipações Utentes		313 572,88	294 503,29	6,48%
Juros		0,00	0,00	0,00%
Royalties		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
	TOTAL	2 485 186,01	2 408 366,28	3,19%

### 12 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos na rubrica de "Provisões" era o seguinte:

	SALDO			SALDO EM
DESCRIÇÃO	EM 31/12/2018	REFORÇO	REVERSÃO	31/12/2019
Outras Provisões - Processo Judicial em Curso	161 993,87	0,00	0,00	161 993,87
Provisões especificas do setor	0,00	0,00	0,00	47 733,31
TOTAL	161 993,87	0,00	0,00	209 727,18

Em 31/12/2019, está pendente e/ou em curso um processo judicial, que corre termos no Juízo de Trabalho de Ponta Delgada, envolvendo 7 das 13 Educadores de Infância, desta Entidade. Na 1ª Instância, a Sentença foi favorável à Entidade, mas foi interposto recurso desta decisão pelas Autoras (Educadoras). No ano de 2019 o Tribunal da Relação (2ª Instância), mandou o Tribunal de 1ª Instância convidar o Autor a aperfeiçoar a petição inicial seguindo-se os ulteriores termos do processo até final. Entretanto e na sequência desta decisão o autor procedeu em conformidade, a Ré apresentou contestação, estando agendado julgamento em fevereiro 2020.

A Provisão reconhecida no exercício de 2017 relacionada com a atualização do vencimento ilíquido e retroativos dos Educadores de Infância desta Entidade (13 Educadoras de Infância), ainda não foi liquidada.

Em 31/12/2019 a Entidade constitui uma nova Provisão, no montante de 47.733,31€, relacionada com o montante necessário à liquidação do trabalho suplementar, realizado indevidamente por quatro funcionários com a categoria profissional de Professor, pertencentes ao quadro desta Santa Casa. Os professores estavam a praticar um horário de trabalho de 35 horas semanais, ao invés das 28 horas semanais, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, para as Misericórdias dos Açores.

Apesar de, até ao momento a Entidade não ter sido notificada por qualquer meio institucional Inspeção Regional do Trabalho e/ou Judicial, de modo a repor a legalidade, mas somente pelos sindicatos que representam os quatro professores desta Instituição (SINTAP e Sindicato Democrático dos Professores), e por uma questão de prudência foi constituída a referida Provisão.



### 13 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes públicos, era o seguinte:

DESCRIÇÃO	2019	2018	Var.%
Subsídios das entidades públicas			
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	2 804 237,81	2 695 449,69	4,04%
Direção Regional da Educação	63 800,00	63 000,00	1,3%
Câmara Municipal da Ribeira Grande	5 000,00	4 452,75	12,3%
Direção Regional do Desporto	865,80	865,80	0,0%
Direção Regional Solidariedade Social	4 161,27	1 334,28	211,9%
DREQP - Fundo Regional do Emprego	20 259,53	11 988,19	69,0%
Instituto da Segurança Social Açores, IPRA (Sub. Eventuais)	8 954,85	12 350,94	-27,5%
Subsídios de outras entidades			
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino e Desenvolvi. da R.G,CRL	38 488,00	55 338,00	-30,4%
Banco Alimentar Contra Fome de S. Miguel	19 379,31	0,00	100,0%
Doações e heranças	0,00	0,00	0,0%
Legados	0,00	0,00	0,0%
TOTAL	2 965 146,57	2 844 779,65	4,23%

### 14 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A decomposição em 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

	Valor Total	Valor Utilizado	Utilizado	Valor
DESCRIÇÃO	Subsídio	Ano 2019	Acumulado	Por Utilizar
Subsídios relacionados com ativos				
Centro Educação Ambiental	23 500,00	470,04	1 723,48	21 776,52
Ampliação Casa Leo	42 000,00	4 200,00	42 000,00	0,00
Igreja de São Francisco	469 068,74	9 381,36	65 669,53	403 399,21
Creche " O Despertar"	300 000,00	6 000,00	84 000,00	216 000,00
Instituto Nacional Habitação(Centro Familiar "Estrela do Mar")	874 686,39	17 493,72	122 456,09	752 230,30
Centro de Atividades Ocupacionais (Rua do Alcaide)	2 308 878,51	42 522,24	414 099,50	1 894 779,01
Obras de Remodelação do Centro de Dia	140 000,00	2 799,96	3 033,29	136 966,71
2 Viaturas PRORURAL+-	27 806,08	6 701,88	11 609,79	16 196,29
Viatura "Frota Solidária"	20 703,67	5 175,96	7 763,94	12 939,73
Hardware/Software PRORURAL+-	98 684,00	23 683,24	29 354,05	69 329,95
Equipamentos "Centro de Dia"	49 729,81	7 624,94	7 624,94	42 104,87
Equipamentos Cozinha - Sede	13 972,26	0,00	0,00	13 972,26
Prémio BPI "La Caixa"	13 480,00	0,00	0,00	13 480,00
TOTAL	4 382 509,46	126 053,34	789 334,61	3 593 174,85



### 15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal), no período de 2019 e 2018, foi respetivamente de 11 membros, sendo na data de encerramento deste exercício a constituição destes órgãos a seguinte:

**Mesa da Assembleia Geral**: Nelson Correia Janeiro – Presidente; Hermano Pereira Cordeiro - Secretário Duarte Miguel Sousa Cabral de Melo – Secretário

**Mesa Administrativa**: Nelson de Jesus Tavares Correia – Provedor; António Pedro Rebelo Costa – Vice-Provedor; Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio – Secretária; José Maria Cabral Teixeira – Tesoureiro; Fernando Manuel Raposo Maré - Vogal

**Conselho Fiscal:** Vasco Amândio Botelho – Presidente; José António Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira - Vogais

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 218 e em 31/12/2018 de 221.

Dos quais 82 % do género feminino e 18% do género masculino.

Os mesmos caracterizam-se da seguinte forma:

	Nº DE FUN	ICIONÁRIOS
SITUAÇÃO PROFISSIONAL	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhadores por conta outrem	209	210
Programas inserção sócio profissional	4	7
Estagiários (Programa Estagiar L e T)	5	4
Subtotal	218	221
Trabalhadores Independentes (nota 17.11)	6	6
TOTAL	224	227

Os Gastos com Pessoal, que a Entidade incorreu a 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram os seguintes:

DESCRIÇÃO		2019	2018	Var. %
Remunerações do Pessoal				
Ordenados		1 893 125,24	1 867 465,02	1,4%
Subsídio Natal		155 545,08	157 637,64	-1,3%
Encargos com Férias		375 857,77	363 004,51	3,5%
Subsídios de Alimentação		195 068,61	186 662,55	4,5%
Trabalho Suplementar		10 901,59	8 649,61	26,0%
Compensação Cessação Contrato		5 216,40	4 061,76	28,4%
	SUBTOTAL	2 635 714,69	2 587 481,09	1,9%
Encargos s/ remunerações				
Contribuições Seg. Social		538 748,35	535 419,57	0,6%
F. Garantia Compensação Trabalho		179,28	130,05	37,9%
	SUBTOTAL	538 927,63	535 549,62	0,6%
Seguro de Acidentes de Trabalho		27 677,20	23 583,18	17,4%
Outros Gastos com Pessoal				
Vestuário Pessoal		3 182,09	174,31	1725,5%
Formação		1 831,00	395,00	363,5%
Medicina do Trabalho		7 289,44	7 950,00	-8,3%
Complemento de Acidente Trabalho		361,52	832,90	-56,6%
	SUBTOTAL	12 664,05	9 352,21	35,4%
	TOTAL	3 214 983,57	3 155 966,10	1,9%



### Numero de funcionários por categoria profissional a 31/12/2019 e 31/12/2018

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº FUNCIONÁRI	os
	31/12/2019	31/12/2018
Agente Ocupação	1	2
Ajudante de Educação	47	49
Ajudante de Reabilitação	16	15
Ajudante Familiar/Domiciliário	25	21
Ajudante Socio Familiar	4	4
Ama	6	6
Animador Cultural/Assistente de Geriatria	6	5
Auxiliar Administrativo	1	1
Biólogo	1	1
Chefe de Escritório	1	1
Cozinheiro	5	5
Dietista	1	1
Diretor Técnico	1	1
Economista/Gestor	1	1
Educador de Infância	14	14
Empregado Cozinha/Refeitório	3	2
Escriturário	4	4
Farmacêutica	2	2
Fiel de Armazém	1	1
Guarda Livros	1	1
Gerontóloga	1	1
Monitor de Inserção Social	3	3
Professor	4	5
Psicólogo	8	10
Secretário Geral	1	1
Sociólogo	1	1
Técnico Ciências de Educação	1	1
Técnico de Farmácia	4	5
Técnico de Serviço Social	12	13
Trabalhador Agrícola	1	1
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos	2	2
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos Principal	2	2
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais	29	31
Trabalhador de Manutenção	6	6
Téc.Superior Educação Especial e Reabilitação	1	1
Terapeuta Ocupacional	1	1
TOTAL	218	221

### 16 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante as Finanças e Segurança Social, se encontra regularizada, tendo liquidado as suas obrigações fiscais e contributivas, nos prazos legalmente estipulados. A Entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

### 17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:



### 17.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2019 e 2018, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros"

DESCRIÇÃO		2019	2018
Investimentos em Associadas			
Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária		135 962,00	141 123,72
Investimentos noutras empresas			
Novo Banco dos Açores, S.A		266 250,00	266 250,00
Farminveste, SGPS, S.A		2 100,00	1 890,00
A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvi. R. Grande		400,00	400,00
Outros Investimentos Financeiros			
Fundos Compensação do Trabalho		3 190,12	1 956,77
	Total	407 902,12	411 620,49

As ações que a Entidade detém na Farminveste, SGPS estão cotadas em mercado regulamentado, pelo que à data de 31 de dezembro de 2019 foram registadas ao justo valor e as variações registadas em resultados como aumentos ou reduções de justo valor.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2019
Investimentos Financeiros				
Ações Farminveste, SGPS, S.A - categoria B	1 890,00	210,00	0,00	2 100,00
TOTAL	1 890,00	210,00	0,00	2 100,00

### 17.2 - CRÉDITOS A RECEBER

A decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era a seguinte:

DESCRIÇÃO		2019	2018
Clientes e Utentes c/c			
Clientes Gerais (Farmácia)		99 495,22	114 807,55
Utentes (Área Social)		12 992,22	14 133,18
Perdas por Imparidade Acumuladas		0,00	0,00
	TOTAL	112 487,44	128 940,73

### 17.3 - FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSODOS/MEMBROS

A decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era a seguinte:

DESCRIÇÃO		2019	2018
Ativo			
Quotas (irmãos/associados)		1 429,00	3 941,00
	TOTAL	1 429,00	3 941,00



### 17.4 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO		2019	2018
ATIVO CORRENTE			
Gastos a Reconhecer			
Seguros		4 748,42	4 331,00
	TOTAL	4 748,42	4 331,00
PASSIVO CORRENTE			
Rendimentos a Reconhecer			
Rendas de Prédios Urbanos		2 033,32	2 023,00
Apoios Programas ELP/PIIE		5 120,00	8 225,01
Escola Básica Integrada Ribeira Grande		0,00	5 185,83
Direção. Regi. Ciência Tecnologia -M4.1.C06/Oficinas		27 000,00	0,00
Direção. Regi. Ciência Tecnologia -M3.4.B/Ciência		4 898,00	0,00
	TOTAL	39 051,32	15 433,84

### 17.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

A decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018, da rubrica Outros Ativos Correntes era a seguinte:

DESCRIÇÃO		2019	2018
Pessoal			
Adiantamentos		70,16	0,00
Devedores por Acréscimos de Rendimentos			
Juros a receber		283,61	746,09
Repeles		0,00	48,52
Devedores Diversos			
Rendas a receber (Prédios Rústicos)		1 368,47	1 459,48
ISSA - Instituto Segurança Social Açores, IPRA		1 798,20	2 313,90
Seguradoras Unidas S.A		0,00	0,00
Farmácia /Santa Casa conta ligação		0,00	147 061,40
Núcleo Edu. Pré. Escolar		0,00	164,82
ANF - Vales Saúda		333,85	202,00
Direção Regional. Solida. Seg. Social		13 972,26	1 334,28
Direção Regional da Educação		26 000,00	25 200,00
DREQP- Fundo Regional do Emprego		7 470,21	14 311,12
Fundo Rainha D. Leonor		0,00	21 000,00
IFAP - Hardware/Software ProRural		0,00	98 684,00
Loja Solidária		0,00	730,00
Escola Básica Integrada da Ribeira Grande		0,00	7 740,04
Direção Regional Ciência Tecnologia		31 898,00	0,00
Banco Alimentar Contra Fome - S. Miguel		15 300,28	0,00
Fundação "La Caixa"		2 696,00	0,00
Fornecedores		166,27	506,75
	TOTAL	101 357,31	321 502,40

### 17.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS



A Rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" a 31 de dezembro de 2019 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Caixa	752,4	913,80
Depósitos Ordem	350 305,3	151 766,14
Depósitos a Prazo	550 428,4	478 087,29
	TOTAL 901 486,1	16 630 767,23

### 17.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimentos na rubrica dos Fundos Patrimoniais a 31 de dezembro de 2019 e 2018.

DESCRIÇÃO	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	em 31/12/2018			em 31/12/2019
Fundos	2 000 000,00	0,00	0,00	2 000 000,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	467 083,71	0,00	28 983,37	496 067,08
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	7 715 685,95	77 182,07	-133 048,53	7 659 819,49
Resultado Líquido do Período	-35 724,09	35 724,09	46 327,38	46 327,38
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	10 147 045,57	112 906,16	-57 737,78	10 202 213,95

### 17.8 - FORNECEDORES

A decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018, do saldo de Fornecedores era a seguinte:

DESCRIÇÃO		2019	2018
Fornecedores Conta Corrente		211 460,87	200 673,32
Fornecedores Títulos a Pagar		0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
	TOTAL	211 460,87	200 673,32

### 17.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO		2019	2018
ATIVO			
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)			
IVA - A Recuperar		3 121,56	0,00
IVA - Restituições		1 659,10	31 871,29
	TOTAL	4 780,66	31 871,29
PASSIVO			
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)			
IVA - A Pagar		0,00	16 614,82
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)			
Trabalho dependente		10 286,00	10 918,00
Rendimentos profissionais		117,51	0,00
Prediais		170,00	170,00
Contribuições Segurança Social		57 750,67	56 660,00
Fundos Compensação do Trabalho		217,88	174,83
	TOTAL	68 542,06	84 537,65



### 17.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO		2019	2018
Pessoal			
Outras Operações		869,53	916,99
Adiantamentos de clientes e utentes		2 080,52	17 748,85
Credores por Acréscimos de Gastos			
Remunerações de Férias a liquidar		434 588,49	434 272,58
Outros gastos(água, eletricidade e comunicações)		342,88	7 674,49
Fornecedores de investimento		36 160,27	128 014,60
Credores Diversos			
Utentes SAD		2 776,64	2 236,64
Santa Casa /Farmácia conta ligação		0,00	147 061,40
Caução Arrendamento		400,00	400,00
Outros Credores		307,92	360,50
	TOTAL	477 526,25	738 686,05

### 17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos em 31/12/2019 e 31/12/2018 estão detalhados nas rubricas mais relevantes conforme se segue:

DESCRIÇÃO		2019	2018	Var. %
Trabalhos Especializados		35 866,54	25 745,45	39,3%
Publicidade Propaganda		1 434,30	2 500,66	-42,6%
Vigilância e Segurança		4 690,47	4 034,91	16,2%
Honorários		30 443,21	29 387,09	3,6%
Comissões		3 531,22	6 128,65	-42,4%
Conservação e Reparação		48 219,02	56 120,00	-14,1%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido		8 357,80	6 352,04	31,6%
Livros Documentação técnica		13,63	0,00	0,0%
Material de Escritório		3 489,01	9 288,03	-62,4%
Material Didático		14 735,64	10 840,77	35,9%
Outros		5 728,74	3 487,88	64,2%
Eletricidade		47 990,36	48 468,88	-1,0%
Combustíveis		22 546,53	21 808,20	3,4%
Água		7 736,51	6 551,30	18,1%
Gás e outros Fluidos		8 736,19	9 186,45	-4,9%
Deslocações e Estadas		6 572,30	3 321,16	97,9%
Transportes de mercadorias		239,37	56,70	322,2%
Rendas alugueres		22 753,00	20 364,00	11,7%
Comunicações		38 531,66	38 973,89	-1,1%
Seguros		6 831,36	6 491,35	5,2%
Contencioso e notariado		1 085,00	2 093,80	-48,2%
Limpeza, Higiene, Conforto		3 648,66	30 212,26	-87,9%
Outros Serviços		1 120,32	860,36	30,2%
	TOTAL	324 300,84	342 273,83	-5,3%



### 17.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

A decomposição em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 era a seguinte:

VARIAÇÃO INVENTÁRIOS PRODUÇÃO		2019	2018	Var.%
Produtos Acabados e Intermédios		4 774,79	1 968,45	142,6%
	TOTAL	4 774,79	1 968,45	142,57%

### 17.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

### 17.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 31/12/2019 registou-se em "Trabalhos para a Própria Entidade" o montante abaixo indicado.

TRABALHOS P/ PROPRIA EMPRESA		2019	2018	VAR. %
Ativos Fixos Tangíveis				
- Remodelação da Farmácia		30 423,77	0,00	0,0%
	TOTAL	30 423,77	0,00	0,00

O montante desta rubrica compreende os encargos com os mestres de sete meses, na execução dos trabalhos de remodelação na Farmácia.

### 17.15 - OUTROS RENDIMENTOS

A Instituição registou em 31/12/2019 e 31/12/2018 os seguintes valores nas rubricas de "Outros Rendimentos", nomeadamente:

DESCRIÇÃO	2019	2018	Vari. %
Rendimentos Suplementares	11 766,00	10 970,94	7,2%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	0,0%
Recuperação de dívidas a receber	542,50	0,00	0,0%
Ganhos em inventários	0,00	1 846,38	0,0%
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendi. conjuntos	1 833,47	543,93	0,0%
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	23,60	11,81	0,0%
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Alienações	0,00	0,00	0,0%
Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investimento	51 992,17	52 071,46	0,0%
Outros			
Correções relativas períodos anteriores	19 938,32	16 441,12	21,3%
Excesso estimativa encargos c/ férias		1 503,61	-100,0%
Imputação subsídios para investimento	125 053,34	125 375,36	-0,3%
Restituição de impostos	774,32	1 291,87	100,0%
Donativos	46 455,93	23 998,70	93,6%
Serviço Cívico Tribunal	200,00	1 600,00	-87,5%
Outros não especificados	2 660,17	4 207,78	-36,8%
Juros depósitos bancários	846,02	2 750,60	-69,2%
TOTAL	262 085,84	242 613,56	8,0%



### 17.16 - OUTROS GASTOS

No período findo em 31/12/2019 e 31/12/2018 a rubrica de "Outros Gastos", apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO		2019	2018	VAR.%
Impostos		2 221,54	82,93	100,0%
Dividas Incobráveis utentes		5 699,18	6 818,21	-16,4%
Perdas em Inventários		0,00	3 187,66	100,0%
Gastos nos restantes investimentos financeiros		0,03	1,41	-97,9%
Gastos em investimentos não financeiros		0,00	152,60	100,0%
Outros				
Correções relativas a períodos anteriores		2 636,63	3 251,58	-18,9%
Donativos		1 040,00	0,00	0,0%
Quotizações		18 541,37	16 057,41	15,5%
Outros não especificados		1 794,02	3 367,16	-46,7%
Gastos com apoios financeiros concedidos associados, utentes				
Subsídios, donativos e bolsas de estudo		1 000,00	995,00	100,0%
Outros gastos inerentes utentes		22 747,83	44 436,17	-48,8%
	TOTAL	55 680,60	78 350,13	-28,9%

### 17.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO

No período findo em 31/12/2019 e 31/12/2018 não foram reconhecidos gastos de financiamento.

### 17.18 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros fatos possíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 17.19 - MAPAS DAS VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES DA ENTIDADE

A contabilidade analítica da Santa Casa está organizada por centros de custos, permitindo deste modo espelhar aos diversos serviços desta Instituição (Centro de Dia, Serviço Apoio Domiciliário, Centro de Convívio das Calhetas, Ajudas Técnicas, Creches, Jardins de Infância, CATLS, Atípicas, Centro de Atividades Ocupacionais e Protocolos de Cooperação) e termos a perceção dos respetivos rendimentos e gastos e por conseguinte do resultado operacional de cada uma das valências desta Instituição.

Através das demonstrações financeiras que se anexa, podemos constatar o desempenho dos centros de custos.



Código de Contas	. Conta			ÁR	ÁREA SOCIAL		
					IDOSOS		
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	0301	0302	,0303	,0304	TOTAL
			SAD	CENTRO DE DIA	C. CONV. CALHETAS AJUDAS TECNICAS	AJUDAS TECNICAS	
71/72		Vendas e serviços prestados	103 149,57	28 497,60	00'0	6 119,50	137 766,67
75		Subsidios, doações e legados à explocação	289 249,60	110 848,20	2 713,89	00'0	402 811,69
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercaD vendidas e das matérias cons.	-81 254,45	-19 815,51	-348,27	00'0	-101 418,23
	62	Fornecimentos e serviços externos	-38 735,06	-13 328,78	-790,02	-234,82	-53 088,68
	63	Gastos com pessoal	-341 571,87	-87 767,05	-7 213,02	00'0	-436 551,94
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversõe	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
763	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
1638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
1623;7627/	53;657/	'623;7627/53;657/ Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
78+791		Outros rendimentos	8 141,29	12 224,54	26,73	00'0	20 392,56
	89	Outros gastos	-1 150,17	-2 075,69	-148,85	-50,00	-3 424,71
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-62 171,09	28 583,31	-5 759,54	5 834,68	-33 512,64
761	64	Depreciações	-27 659,48	-23 738,26	-435,68	00'0	-51 833,42
		Resultado operacional	-89 830,57	4 845,05	-6 195,22	5 834,68	-85 346,06
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	69	Juros egastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	-89 830,57	4 845,05	-6 195,22	5 834,68	-85 346,06
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado Liquido do periodo	-89 830,57	4 845,05	-6 195,22	5 834,68	-85 346,06



Código d	Código de Contas			ÁREA SOCIAL	OCIAL	
				CRECHES	HES	
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	0401	0402	0403	TOTAL
			DESPERTAR	C.D.I	ESTRELA MAR	
71/72		Vendas e serviços prestados	32 589,54	9 885,39	25 126,78	67 601,71
75		Subsidios, doações e legados à explocação	136 150,83	194 608,80	195 091,68	525 851,31
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	-10 504,46	-8 372,51	-11 621,97	-30 498,94
	62	Fornecimentos e serviços externos	-13 207,56	-6 949,15	-11 528,36	-31 685,07
	63	Gastos com pessoal	-175 216,16	-144 753,27	-236 992,50	-556 961,93
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversõ	00'0	00'0	00'0	00'0
263	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0
1638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0
523;7627	353;657/8	523;7627 653;657/8 Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0
78+791		Outros rendimentos	7 680,90	3 524,66	14 647,99	25 853,55
	89	Outros gastos	-198,34	-218,91	-171,28	-588,53
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-22 705,25	47 725,01	-25 447,66	-427,90
761	64	Depreciações	-14 049,46	-6 655,01	-10 812,11	-31 516,58
		Resultado operacional	-36 754,71	41 070,00	-36 259,77	-31 944,48
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	-36 754,71	41 070,00	-36 259,77	-31 944,48
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado Liquido do periodo	-36 754,71	41 070,00	-36 259,77	-31 944,48



	رخطائد طاد ردستهد			ÁREA	ÁREA SOCIAL		
				JARDI	JARDINS DE INFÂNCIA	ÂNCIA	
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	0501	0502	0503	0504	TOTAL
71/17				7 4 4 5 4 0	7 00 7 00		10 755 11
11/17		vendas e serviços prestados	/ 4/1,99	/ 445,1U	17 804,92	8 033,10	40 /55,11
75		Subsidios, doações e legados à explocação	77 285,65	99 543,78	93 484,39	159 195,68	429 509,50
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias c	-4 572,67	-5 588,71	-7 432,52	-6 712,44	-24 306,34
	62	Fornecimentos e serviços externos	-3 854,35	-5 268,67	-4 034,86	-9 153,83	-22 311,71
	63	Gastos com pessoal	-51 034,24	-143 616,80	-59 388,26	-81 050,88	-335 090,18
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversõe	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
763	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
523;7627	53;657/	523;7627 <sub>,</sub> 53;657/ <sub>,</sub> Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
78+791		Outros rendimentos	4 169,75	976,91	1 638,50	9 631,04	16 416,20
	89	Outros gastos	-1 158,78	-267,51	-77,27	-120,67	-1 624,23
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	28 307,35	-46 775,90	41 994,90	79 822,00	103 348,35
761	64	Depreciações	-1 098,73	-5 040,16	-853,79	-10 430,06	-17 422,74
		Resultado operacional	27 208,62	-51 816,06	41 141,11	69 391,94	85 925,61
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	27 208,62	-51 816,06	41 141,11	69 391,94	85 925,61
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0	00,00
		Resultado Liquido do periodo	27 208,62	-51 816,06	41 141,11	69 391,94	85 925,61



	,										
Código d	Código de Contas					1	ÁREA SOCIAL	٩٢			
							CATLS				
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	0601	0602	6090	0604	9090	9090	2090	8090	TOTAL
			BEIJA FLOR	LOR CASA LEO	ARCO IRIS	M. MAR N	M. CRIANÇA	C.S.P.R.S	CALHETAS ESC.M.TERESA	C.M.TERESA	
71/72		Vendas e serviços prestados	12 118,00	4 508,60	4 477,35	4 465,70	8 091,10	7 629,10	1 760,65	3 166,35	46 216,85
75		Subsidios, doações e legados à explocação	74 090,71	28 791,82	74 625,69	73 417,31	76 110,37	29 439,95	19 434,00	19 434,00	395 343,85
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	-3 032,93	-1 853,75	-3 159,98	-3 417,67	-2 769,01	-2 413,40	-1 759,92	-2 342,65	-20 749,31
	62	Fornecimentos e serviços externos	-4 588,50	-3 156,31	-10 879,06	-5 208,26	-10 524,03	-4 538,26	-14 727,46	-18 034,82	-71 656,70
	63	Gastos com pessoal	-63 800,97	-61 900,05	-57 738,01	-60 487,22	-71 503,86	-60 019,13	-14,16	-14,16	-14,16 -375 477,56
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversĉ	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
263	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
1638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	-14 710,64	00'0	-9 688,65	-11 127,97	-12 206,05	00'0	00'0	00'0	-47 733,31
7623;7627/	3/29;653/	7623;7627/ 653;657/8 Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
78+791		Outros rendimentos	3 892,49	4 706,49	1510,72	1 406,62	1 469,22	2 778,58	55,30	36'38	15 855,37
	89	Outros gastos	-126,19	-1 127,28	-100,30	-199,99	-134,41	-84,41	-216,49	-715,56	-2 704,63
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	3 841,97	-30 030,48	-952,24	-1 151,48	-11 466,67	-27 207,57	4 531,92	1 529,11	-60 905,44
761	64	Depreciações	-2 064,70	-6 764,20	-2 943,99	-2 949,94	-3 255,65	-1 736,59	-437,45	-114,41	-20 266,93
		Resultado operacional	1777,27	-36 794,68	-3 896,23	-4 101,42	-14 722,32	-28 944,16	4 094,47	1 414,70	-81 172,37
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
		Resultado antes de impostos	1777,27	-36 794,68	-3 896,23	-4 101,42	-14 722,32	-28 944,16	4 094,47	1 414,70	-81 172,37
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
		Resultado Liquido do periodo	1 777,27	-36 794,68	-3 896,23	-4 101,42	-14 722,32	-28 944,16	4 094,47	1 414,70	-81 172,37



<b>Código</b> d	Código de Contas								
					ATÍPICAS	CAS			
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	0701	0702	0703	0704	0705	9020	TOTAL
			CAO	U.O.E.	E.EXTREMO LUDOTECA	.UDOTECA	C.D.I.J	C. ED.AMB.	
71/72		Vendas e serviços prestados	21 201,10	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	21 201,10
75		Subsidios, doações e legados à explocação	351 547,09	53 034,59	69 783,94	32 970,92	85 381,91	39 183,19	631 901,64
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-27 077,36	00'0	-569,37	-228,11	-438,26	-379,90	-28 693,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	-41 050,50	-165,38	-8 500,15	-1 508,50	-10 961,03	-7 185,67	-69 371,23
	63	Gastos com pessoal	-310 543,28	-28 186,07	-60 691,80	-50 605,38	-84 029,10	-52 345,32	-586 400,95
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
763	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
1638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7623;7627/	8/29;653/8	7623;7627/: 653;657/8 Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00
78+791		Outros rendimentos	46 788,70	993,02	1 382,43	1 356,55	1 904,83	1 911,06	54 336,59
	89	Outros gastos	-264,80	00'0	-0,03	00'0	-10,90	-157,93	-433,66
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	40 600,95	25 676,16	1 405,02	-18 014,52	-8 152,55	-18 974,57	22 540,49
761	64	Depreciações	-62 935,28	00'0	-2 014,17	-4 061,11	-2 428,82	-8 497,89	-79 937,27
		Resultado operacional	-22 334,33	25 676,16	-609,15	-22 075,63	-10 581,37	-27 472,46	-57 396,78
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	-22 334,33	25 676,16	-609,15	-22 075,63	-10 581,37	-27 472,46	-57 396,78
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado Liquido do periodo	-22 334,33	25 676,16	-609,15	-22 075,63	-10 581,37	-27 472,46	-57 396,78



Código d	Código de Contas	Código de Contas		Á	ÁREA SOCIAL		
					FAMÍLIAS		
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	0801	0802	0803	0804	TOTAL
			F. COMUNIDADE	C.A.A.SOCIAL	C.P.E.SOCIAL	C.A.A.PSICOSSOCIAL	
71/72		Vendas e serviços prestados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
75		Subsidios, doações e legados à explocação	31 451,04	21 124,44	34 391,12	38 878,56	125 845,16
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	62	Fornecimentos e serviços externos	-2 973,18	-802,81	-925,44	-802,82	-5 504,25
	63	Gastos com pessoal	-113 105,47	-25 970,79	-26933,74	-45 834,92	-211 844,92
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
763	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'00	00'0
7638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7623;7627/: 653;657/8	8/29;653/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
78+791		Outros rendimentos	92,69	24,44	24,44	0,01	141,58
	89	Outros gastos	-27,41	00'0	00'0	00'0	-27,41
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-84 562,33	-5 624,72	6 556,38	-7 759,17	-91 389,84
761	64	Depreciações	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado operacional	-84 562,33	-5 624,72	6 556,38	-7 759,17	-91 389,84
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	-84 562,33	-5 624,72	6 556,38	-7 759,17	-91 389,84
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado Liquido do periodo	-84 562,33	-5 624,72	6 556,38	71,637 7-	-91 389,84



	,								
<b>Código d</b>	Código de Contas					ÁREA SOCIAL			
					PROTC	PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO	ERAÇÃO		
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	0901	0902	060	0904	0905	9060	TOTAL
			R.S.I	EMERG. SOCIAL	AÇÃO SOCIAL O	ANTINA SOCIAL	<b>B.ALIMENTAR</b>	EMERG. SOCIAL AÇÃO SOCIAL CANTINA SOCIAL B.ALIMENTAR E. EBI R. GRANDE	
71/72		Vendas e serviços prestados	00'0	00'0	00'0	31,44	00'0	00'0	31,44
75		Subsidios, doações e legados à explocação	227 094,96	77 193,13	102 503,22	24 955,19	19379,31	2 700,00	2 700,00 453 825,81
73		Variação de inventários na produção	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-544,64	00'0	00'0	-18 618,77	65'0-	00'0	-19 164,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	-8 782,58	-957,91	-239,24	-2 251,97	-1 395,59	00'0	-13 627,29
	63	Gastos com pessoal	-241 224,28	-68 043,03	-118 731,11	-14 515,53	00'0	-6 392,98	-448 906,93
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
763	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
1638/9	6/8/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7623;7627/	(653;657/\	7623;7627/ 653;657/8 Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
78+791		Outros rendimentos	3 105,22	376,71	00'0	97,93	89,01	3 453,63	7 122,50
	89	Outros gastos	-37,11	00'0	00'0	-0,17	00'0	00'0	-37,28
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-20 388,43	8 568,90	-16 467,13	-10 301,88	18 072,14	-239,35	-20 755,75
761	64	Depreciações	-2 283,01	00'0	00'0	-245,22	-284,81	00'0	-2 813,04
		Resultado operacional	-22 671,44	8 568,90	-16 467,13	-10 547,10	17 787,33	-239,35	-23 568,79
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	-22 671,44	8 568,90	-16 467,13	-10 547,10	17 787,33	-239,35	-23 568,79
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado Liquido do periodo	-22 671,44	8 568,90	-16 467,13	-10 547,10	17 787,33	-239,35	-23 568,79





Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2019

Código de Contas	le Conta	36				ÁRI	ÁREA SOCIAL				
						OUTRA	<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>				
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GANHOS	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	TOTAL
		A	AGRICULTURA FE	IRA D INFANTIL SA	INTAS SOPAS AT	T. SOLD SOCIAL IG.	AGRICULTURA FEIRA D INFANTIL SANTAS SOPAS AT. SOLD SOCIAL IG. S.FRANCISCO O.A. SOLD. SOCIAL DIV. N. ESPECIF	SOLD. SOCIAL DI	V. N. ESPECIF	<b>FESTA FLOR</b>	
71/72		Vendas e serviços prestados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
75		Subsidios, doações e legados à explocação	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	57,71	00'0	57,71
73		Variação de inventários na produção	4 774,79	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	4 774,79
74		Trabalhos para a própria entidade	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cc	-263,46	-135,99	-152,29	-1 274,71	00'0	00'0	-670,37	-26,45	-2 496,82
	62	Fornecimentos e serviços externos	-329,70	-3 615,12	-556,12	-272,15	00'0	00'0	-86,35	-1 029,70	-4 859,44
	63	Gastos com pessoal	-14 736,41	-306,76	00'0	-36,88	00'0	00'0	-312,06	00'0	-15 392,11
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
763	29	Provisões (aumentos/reduções)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
7638/9	6/8/9	7638/9 678/9 Provisões específicas (aumentos e reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
:23;7627	53,657,	:23;762;;53;657/ Outras imparidades (perdas/reversões)	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
77	99	Aumentos / reduções de justo valor	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
78+791	1	Outros rendimentos	00'0	513,30	942,83	3 230,00	9 381,28	00'0	0,04	00'0	14 067,45
	89	Outros gastos	-112,02	00'0	00'0	-19 533,20	-1 061,56	-660,93	00'0	-20,95	-21 367,71
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-10 666,80	-3 544,57	234,42	-17 886,94	8 319,72	-660,93	-1 011,03	-1 077,10	-26 293,23
761	64	Depreciações	-464,67	-392,46	00'0	-3,26	-17 172,27	00'0	-8,79	00'0	-18 041,45
		Resultado operacional	-11 131,47	-3 937,03	234,42	-17 890,20	-8 852,55	-660,93	-1 019,82	-1 077,10	-44 334,68
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	69	Juros e gastos similares suportados	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado antes de impostos	-11 131,47	-3 937,03	234,42	-17 890,20	-8 852,55	-660,93	-1 019,82	-1 077,10	-44 334,68
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
		Resultado Liquido do periodo	-11 131,47	-3 937,03	234,42	-17 890,20	-8 852,55	-660,93	-1 019,82	-1 077,10	-44 334,68

Contabilista Certificada (nº60725)

Addail Corde

A Mesa Administrativa

38

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 11.208.522 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.202.214 euros, incluindo um resultado líquido de 46.327 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Driels

### DUARTE GIESTA & ASSOCIADO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

### Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



### **DUARTE GIESTA & ASSOCIADO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

### Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



### Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 24 de Março de 2020

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda. representada por

Dreile

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

### Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

### Realizada a 15 de junho de 2020

Aos quinze dias do mês de junho de 2020, pelas onze horas na sua sede sita à Rua Nossa Senhora da Conceição, oitenta e quatro, cidade da Ribeira Grande reuniu o conselho fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande sob a presidência de Vasco Amândio Botelho estando presentes os vogais, José António Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto um: Apreciação sobre o Relatório de Atividades
Todos sabemos à partida que os recursos financeiros são escassos, mas com disciplina, método e boa vontade, foram postas em execução um leque muito vasto de atividades, que naturalmente contribuíram para o bem estar e satisfação dos utentes em particular e sociedade civil em geral
Ponto dois: Análise da Conta de Gerência
Constitui responsabilidade especifica deste conselho Fiscal, a supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade
Sem nos imiscuirmos no método de trabalho inerente à contabilidade, esta reflete de forma precisa e exata todos os movimentos em que assenta a atividade desta entidade
As demonstrações financeiras são precisas, respeitam os princípios contabilísticos e estão desenvolvidas nas suas rubricas de forma clara e objetiva sendo mensuradas pelo seu valor real.
Este conselho reconhece e louva o trabalho da equipa que executa a contabilidade e bem assim toda a área informática que a apoia
Ponto três: Manutenção do Património
Sendo o património desta Instituição o suporte base para o seu normal funcionamento, é de referir o cuidado com que a Mesa Administrativa tem vindo a enriquece-lo, nomeadamente com a valorização da atividade comercial
Embora havendo prioridades, há que intensificar a formação dos funcionários, sobretudo dos que dão apoio exterior aos mais idosos da nossa sociedade
Estes funcionários, que são o rosto exterior da nossa entidade e constituem uma fatia importante do nosso património devem ser valorizados e devidamente instruídos para cumprirem corretamente uma das missões mais importantes desta Instituição
Finalmente, recomenda-se à Assembleia Geral a aprovação do relatório de Atividades e bem assim da Conta de Gerência e ainda um voto de louvor à Mesa Administrativa, pois o exercício gratuito, disponibilidade e dedicação é algo digno de ser identificado como "Amor ao Próximo".

fri Acroseis Furtido angalus Jusclot fairel Sware Benin





